



São Paulo apresenta soluções climáticas do agro na COP30 e projeta safra recorde

PÁGINA 9

Enel: Ricardo Nunes critica fala de ministro de Lula

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), respondeu na quarta-feira (5) às declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que sugeriu a possibilidade de renovação antecipada do contrato com a Enel, apesar das críticas da prefeitura e do governo estadual. Silveira afirmou que as reclamações do prefeito e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), à empresa de distribuição de energia eram motivadas por questões políticas.

PÁGINA 11



Wilson Dias/Agência Brasil

Orçamento de Campinas cresce, mas verba de habitação cai

Montante para 2026 é de R\$ 11,725 bilhões, um crescimento de R\$ 925 milhões, cerca de 8,5% a mais em relação ao aprovado para este ano, que foi de R\$ 10,8 bilhões. Entretanto, nem todos setores da administração municipal serão beneficiados.

PÁGINA 12

Moradores se mobilizam e corte de árvore é adiado no Cambuí

PÁGINA 13

Projeto proíbe verba a show pró-crime

PÁGINA 12
Divulgação/UFSCar

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

Reunião da Comissão foi conduzida pela vereadora Zoe Martínez (PL).

Metanol: órgãos de saúde explicam ações

Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara de Vereadores de São Paulo realizou a segunda reunião para investigar a venda de bebidas alcoólicas adulteradas.

PÁGINA 10

Secretaria lista opções acessíveis de estudo para as provas do Enem

PÁGINA 9



Getty Images / Red Bull Content Pool

Acelerando a economia: o GP que faz São Paulo girar

PÁGINA 16



Um dos principais equipamentos do SUS

Hospital da UFSCar celebra 18 anos de inovação

O Hospital Universitário (HU) da UFSCar completou a maioridade em 2025, consolidado como um dos principais equipamentos dos SUS no interior paulista. O HU também se destaca pelo avanço em ensino, pesquisa e inovação, gerando impacto direto na saúde da população de São Carlos e região.

PÁGINA 15

Mapeamento da população trans na Grande SP

Projeto vinculado à FAPESP, está buscando voluntários para responder questionário.

O estudo quer gerar conhecimento científico inédito para propor e subsidiar políticas públicas voltadas à população trans que sejam mais eficazes e integradas.

CPI Habitação Social tem silêncio de empresário

Na reunião desta semana, os vereadores da CPI das Habitações de Interesse Social (HIS), da Câmara de São Paulo aprovaram requerimentos e colheram os depoimentos de representantes da Caixa Econômica Federal, empresários e incorporadoras.

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

Marcar diferenças é fundamental no jogo político

PÁGINA 3

LEONARDO BOFF

Molhar as raízes em nossa própria fonte

PÁGINA 2

Ribeirão Preto volta a tratar cárries nas escolas

O município retomou nas escolas municipais e estaduais o Tratamento Restaurador Atraumático, um procedimento odontológico simples, sem uso de motor ou anestesia, considerado referência na prevenção e no tratamento precoce de cárries em crianças.

PÁGINA 15

Leonardo Boff*

Molhar as raízes em nossa própria fonte

Não há como negar que estamos no centro de uma formidável crise planetária. Ninguém sabe para onde vamos. É aconselhável visitar historiadores que normalmente possuem uma visão holística e uma util percepção das principais tendências da história. Cito um que considero dos mais inspiradores, Eric Hobsbawm, em seu conhecido livro-síntese "Era dos Extremos" (1994). Concluindo suas reflexões pondera:

"O futuro não pode ser a continuação do passado... Nosso mundo corre o risco de explosão e implosão... Não sabemos para onde estamos indo. Contudo uma coisa é clara. Se a humanidade quer ter um futuro que vale a pena, não pode ser pelo prolongamento do passado ou do presente. Se tentarmos construir o terceiro milênio sobre esta base, vamos fracassar. E preço do fracasso ou seja, a alternativa para a mudança da sociedade é a escuridão" (p.562). A escuridão pode representar o fim da espécie homo. Algo parecido disse Max Weber em sua última conferência pública na qual (en fin!) se refere ao capitalismo, encerrado numa "jaula de ferro" (Stahlhartes Gehäuse) que ele mesmo não consegue romper. Por isso, nos pode levar a uma grande catástrofe: "O que nos aguarda não é o florescimento do outono, nos aguarda uma noite polar, gélida, sombria e árdua" (Cf. M. Löwy, La jaula de hierro: Max Weber y el marxismo weberiano, México 2017). Por fim o próprio Papa Francisco na encíclica Fratelli tutti (2020), adverte: "Estamos no mesmo barco ou nos salvamos todos ou ninguém se salva" (n.32).

Há uma convicção mais ou menos generalizada no campo ecológico e em notáveis analistas da geopolítica mundial: dentro do sistema capitalista que prima pela busca ilimitada (sem a justa medida) de renda financeira, criando duas injustiças, uma social (criação de incomensurável pobreza) e outra ecológica (devastação de ecossistemas) não há solução para a crise atual. Atribui-se a Einstein a frase: "o pensamento que criou a crise não pode ser o mesmo que nos vai tirar dela; temos que mudar".

Como as promissoras narrativas do passado sobre o futuro da humanidade se frustraram, não podem elas oferecer-nos rumos novos, exceto talvez, o ecosocialismo planetário que nada tem a ver com o socialismo um dia existente e fracassado. Ou voltar ao modo

de vida dos povos originários, cujo saber ancestral ou o bien vivir y convivir dos andinos nos garantiriam ainda um futuro neste planeta. Mas parece-me que nos enredamos tanto dentro de nossa bolha sistêmica que esta proposta, por sugestiva que seja, se torna globalmente impraticável.

Quando chegamos ao fim dos caminhos viáveis e só temos o horizonte à vista, a mim parece, que só nos resta optar por nós mesmos e desentranhar virtualidades ainda não ensaiadas. Somos por natureza um projeto infinito e um nó de relações em todas as direções. Devemos mergulhar dentro de nós mesmos e molhar nossas raízes na fonte originante que sempre jorra em nós na forma de inarredável esperança, de grandes sonhos, de mitos viáveis e de projetos inovadores de outro rumo à frente.

Ao tomar o ser humano como referência estruturadora não penso numa antropologia dos antropólogos e antropólogas ou nos ramos de saberes sobre o humano, sempre enriquecedores. Penso no ser humano em sua radicalidade insondável que ronda a zona do mistério que quanto mais nos acercamos dele mais distante e profundo se apresenta. E continua mistério em cada conhecimento. Foi a percepção que Santo Agostinho fez de si mesmo: factum sum mysterium mihi: "fiz-me um mistério para mim mesmo". Esse mistério é expressão de um mistério maior que é o próprio universo ainda em gênese e expansão. Portanto, o ser humano-mistério nunca está desconectado desse processo do qual faz parte, o que supera uma visão meramente individualista do ser humano. Importa nunca esquecer que é um ser de relações ilimitadas, até com o Infinito. Elencaremos alguns dados que pertencem à nossa essência, a partir dos quais se nos concede elaborar novas visões de futuro.

Antes de mais nada importa entender o ser humano como Terra que num momento de sua complexidade começou a sentir, pensar, amar, cuidar e venerar. Eis que irrompe no processo cosmogênico o ser humano, homem e mulher. Não é sem razão que é chamado de homo ou Adam, ambos significando "feito de terra, ou sendo terra fértil e arável".

Central no ser humano é o amor que F. Maturana e J. Watson mostraram sua base biológica. Diz Watson em seu famoso DNA: o segredo da vida humana (2005): "o

amor nos faz ter cuidado do outro; foi ele que permitiu nossa sobrevivência e êxito neste planeta; esse impulso, creio, salvaguardará nosso futuro; estou seguro de que o amor está inscrito em nosso DNA" (p.414). Não haverá nenhuma transformação ou revolução humana que não venham imbuídas de amor.

Junto com o amor emerge o cuidado, entendido de longa tradição como essência do ser humano. Como ele não possui nenhum órgão especializado é o cuidado de si mesmo, dos outros e da natureza que nos assegurará a vida.

Foi a solidariedade/cooperação do comer juntos, que outrora nos permitiu dar o salto da animalidade para a humanidade. O que foi verdadeiro ontem continua verdadeiro e essencial hoje, embora carente. Como ser de relação é a solidariedade e a cooperação que estão na base de qualquer convivência.

Junto à inteligência do cérebro neocortical, há emoção do cérebro límbico, surgido há milhões de anos, sede do amor, da empatia, da compaixão, da ética e de todo o mundo das excelências. Somos seres de sentimentos. Sem um laço afetivo entre nós humanos e para com a natureza tudo se degrada e desfalece.

Em nosso profundo vige a espiritualidade natural que possui o mesmo reconhecimento que a inteligência e a emoção. Ela é anterior a qualquer religião, pois é a fonte da qual todas bebem, cada qual a sua maneira. A espiritualidade é da nossa essência e se expressa pelo amor incondicional, pela solidariedade, pela transparência e tudo o que nos faz mas humanos, mais relacionais e abertos.

A espiritualidade nos permite captar que por debaixo de todos os seres vigora uma Energia poderosa e amorosa que os cosmólogos chamam de Abismo gerador e sustentador de tudo o que existe. O ser humano pode abrir-se essa Energia de Fundo, pode entrar em comunhão com ela e ter uma experiência de encantamento e veneração face à grandeur do universo e de quem o criou.

Tais valores, realisticamente, vem acompanhados por seus contrários - somos sapiens e demens - que não podem ser recalados mas mantidos nos seus limites. Molhando nossas raízes nessa fonte originante podemos definir outro futuro no qual o amor, a solidariedade e o bien vivir serão seus fundamentos.

*Leonardo Boff é teólogo

EDITORIAL

Os desafios globais da COP30

A COP30, que será realizada em Belém do Pará, representa um marco simbólico e prático na luta global contra as mudanças climáticas. Realizá-la em plena Amazônia, bioma essencial para o equilíbrio do planeta, é um convite à reflexão sobre o papel dos países na preservação ambiental e na construção de um futuro sustentável. No entanto, o encontro também expõe as contradições e desafios que ainda impedem uma ação climática efetiva.

Entre os principais desafios está a transição energética justa. Embora haja avanços na adoção de fontes renováveis, a dependência mundial dos combustíveis fósseis ainda é alarmante. Países desenvolvidos resistem em abandonar modelos econômicos baseados no petróleo, enquanto nações em desenvolvimento enfrentam dificuldades para financiar sua transição.

A COP30 precisará enfrentar essa desigualdade estrutural e criar mecanismos que tornem o financiamento climático mais acessível, especialmente para os países mais vulneráveis. Além disso, a adaptação às mudanças já em curso exige ações concretas. Ondas de calor, secas extremas e inundações intensas já comprometem a segurança alimentar e hídrica de milhões. A COP30 deve ir além das promessas e estabelecer compromissos mensuráveis para mitigar esses impactos, garantindo apoio técnico e financeiro aos países mais vulneráveis.

Em suma, a COP30 não pode ser apenas uma conferência repleta de discursos. É o momento de transformar compromissos em ações e de colocar a justiça climática no centro das decisões globais. O planeta já não tem tempo a perder — e o futuro da humanidade depende da coragem política que líderes e sociedades demonstrarão neste encontro histórico.

O vexame do falso nacionalismo

O episódio protagonizado por Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira durante o 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol foi um triste retrato do atraso que ainda contamina parte do futebol brasileiro. Diante de Carlo Ancelotti, técnico da Seleção, os ex-treinadores deram um show de desrespeito e ressentimento, travestidos de um nacionalismo que nada tem de patriótico.

As declarações contra a "invasão" de estrangeiros e o desejo de ver "um brasileiro de volta à Seleção" revelam preconceito, hipocrisia e falta de autocritica. É curioso ouvir tais queixas de quem também já trabalhou fora do país e lucrou como técnico estrangeiro. O que chamam de "defesa do profissional brasileiro" é, na verdade, protecionismo puro: a tentativa de preservar um mercado que se recusa a evoluir.

Enquanto técnicos como

Ancelotti, Jorge Jesus e Abel Ferreira se atualizam e vencem, muitos brasileiros se acomodam no discurso da vitimização. A incapacidade de reconhecer que o futebol mudou explica por que poucos treinadores do país têm espaço em grandes ligas internacionais.

O constrangimento causado a Ancelotti foi, acima de tudo, um desrespeito ao próprio futebol brasileiro. Em vez de aprender com quem tem sucesso, preferem fechar as portas. O verdadeiro vexame não está em ter um estrangeiro no comando da Seleção, está em ver ex-técnicos que um dia representaram o país se tornarem símbolos do atraso que impede o futebol brasileiro de voltar ao topo.

É preciso humildade para reaprender. Fechar-se em um nacionalismo de conveniência é um passo atrás, não um ato de patriotismo.

Opinião do leitor

Bem-estar

Médicos prescrevem a prática regular de exercícios como uma das melhores formas de evitar o câncer de mama, além de outras doenças. Vale o conselho: separe 30 minutos do seu dia para trabalhar seu bem-estar.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Lula classifica Operação Contenção, no Rio de Janeiro, como "desastrosa". Xenofobia de Leão e Oswaldo de Oliveira. Socialista radical vence em Nova York

1-OPERAÇÃO "DESASTROSA". Lula classifica Operação Contenção, no RJ, como "desastrosa". Governo federal deve pressionar por investigação independente. Por Agência Brasil - Com informações da Agência Reuters. "O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de mortes, as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado, eu acho que ela foi desastrosa", disse o presidente em entrevista a agências internacionais de notícias. A Organização das Nações Unidas (ONU) já havia se manifestado favorável a uma investigação independente. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sustenta a versão de que todos os homens que se renderam foram presos, além de afirmar que a operação "foi um sucesso". Foi a operação policial mais letal da história do estado. (...) (AGÊNCIA BRASIL)

2-PELA CASSAÇÃO DE CLÁUDIO CASTRO. Relatora do TSE - Tribunal Superior Eleitoral -, ministra Isabel Gallotti, vota pela cassação de mandato de Cláudio Castro (PL). E também do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Rodrigo Bacellar (União Brasil). De Hadass Leventha. (...) (PODER360) Isabel Gallotti entendeu que governador do Rio cometeu abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022; julgamento foi paralisado por pedido de vistas. Por Bernardo Mello. (...) (O GLOBO) O ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Antonio Carlos Ferreira pediu vista e suspendeu o julgamento sobre a cassação do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Por Victoria Bechara e Ana Paula Bimbati. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetadopovo.com.br>

3-ISENÇÃO DO IR. Comissão do Senado aprova isenção do IR - Imposto de

Renda - e proposta vai ao plenário. Votação final do texto que beneficia quem ganha até R\$ 5 mil pode ocorrer ainda quarta-feira, 5, o que concluiria a tramitação da proposta, encaminhando-a para sanção de Lula. Por Nicholas Shores. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou quarta-feira o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5.000 reais e cria uma ma faixa de cobrança reduzida que vai desse teto até a renda mensal de 7.350 reais. O texto tem como medida de compensação a tributação dos "super-ricos", que incidirá sobre rendas a partir de 600.000 reais por ano (50.000 reais por mês), a uma alíquota que vai crescendo na proporção do rendimento até o máximo de 10%, estabelecido para rendas a partir de 1,2 milhão de reais por ano (100.000 reais por mês). (...)(VEJA)

4-DESIGUALDADE SALARIAL. Mulheres ganham 21% menos que homens nas 54 mil empresas com 100 ou mais funcionários. Relatório de Transparência Salarial e Critério Remuneratório, lançado segunda-feira, (3), revela urgência de intensificar medidas para que mulheres construam suas trajetórias profissionais de forma mais justa. Aumenta a participação das mulheres no mercado de trabalho, mas a igualdade salarial pouco avançou. As mulheres estão recebendo 21,2% menos do que recebem os homens em termos de salário médio nestas empresas. Os dados são do 4º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, lançados nesta segunda-feira, (3), que analisou 19.423.144 vínculos trabalhistas (41,1% são mulheres e 58,9% homens), segundo informações prestadas na RAIS (2º semestre de 2024 a 1º semestre de 2025). A remuneração média das mulheres é de R\$ 3.908,76, já dos homens é de R\$ 4.958,43. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetadopovo.com.br>

5-XENOFOBIA E GROSSERIA: Columnistas criticam Leão e Oswaldo de Oliveira. O discurso de Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira em frente de Carlo Ancelotti foi carregado de falta de educação e xenofobia. Durante o 2º Fórum de Treinadores de Futebol. Emerson Leão e Oswaldo questionaram o aumento da presença de técnicos estrangeiros no Brasil. A Federação Brasileira de Treinadores de Futebol (FBTF) se desculpou com o atual treinador da seleção brasileira e criticou a postura dos treinadores. (...)

6-TRUMP TEM DE ENGOLIR IMIGRANTE. Mamdani na cidade mais importante dos EUA - Estados Unidos da América. A vitória de Zohran Mamdani para a prefeitura de Nova York tem impacto simbólico e político relevante, afirma Ronilso Pacheco, no UOL News, do Canal UOL. Para o colunista do UOL, é extremamente importante o impacto, o simbolismo dessa vitória. Nova York é quase um país à parte, é uma resposta de uma força muito importante. Agora Trump tem que engolir um imigrante que é prefeito de uma das mais importantes do mundo. Então o simbolismo dessa vitória é muito significativo, ela vai para além de Nova York. (...) (UOL) Zohran Mamdani - Socialista radical vence eleições para a prefeitura de Nova York. O socialista Zohran Mamdani venceu as eleições para a prefeitura de Nova York, abrindo caminho para a chegada de uma ala mais radical dos democratas no poder. Por Isabella de Paula. O socialista, de 34 anos, será o prefeito mais jovem de Nova York desde 1892 e também o primeiro muçulmano. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetadopovo.com.br>

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 77136-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ PIADA PRONTA: CONSÓRCIO CIMSERRA HOMOLOGA EMPRESA FANTASMA COMO VENCEDORA NO DIA DE HALLOWEEN - Corajosa esta turma de Teresópolis. Apesar dos recursos e das denúncias da licitação de mais de R\$ 300 milhões do Consórcio Intermunicipal da Região Serrana (CIMSERRA), na sexta passada, 31 de outubro, dia de Halloween, a comissão de licitação desclassificou todos os recursos e resolveu homologar a LIONS Serviços Inteligentes LTDA como empresa vencedora.

■ Como os municípios da região vivem na pendura e não teriam como aportar os R\$ 300 milhões da licitação, a pressa e a forma que foi conduzida a licitação teria um objetivo subterrâneo: a produção de uma ata beneficiando a Lions, ou seja, de porte deste documento a empresa estaria habilitada para fechar contratos com entes públicos que fizerem a adesão à ata produzida de forma acordada nos dias das bruxas.

■ As empresas prejudicadas pela forma que o consórcio CIMSERRA conduziu esta licitação, além de entrarem no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), irão recorrer à justiça. Elas vão passar a monitorar as adesões que forem feitas a ata produzida pela comissão de forma tão contestada.

■ Ter ganho uma licitação de R\$ 300 milhões, mesmo que nunca venham a prestar os serviços licitados, já abre as portas de um mercado que nunca atuou, o estado do Rio de Janeiro. É uma ata parruda para receber adesões.

■ É uma verdadeira ironia que a Lions tenha sido declarada vencedora no dia de Halloween. Ela é acusada por um dos concorrentes de ser fantasma e, segundo uma ata notarial lavrada em Brasília, atesta que ela não funciona no endereço cadastrado no CNPJ.

■ O Prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, que preside o consórcio, informou à coluna que vai tomar as providências referentes à comissão de licitação.

■ MINISTRA CHAMA MARCELO FREIXO DE FROUXO - Viralizou na internet o trecho do vídeo no qual a ministra do TSE Maria Isabel Gallotti rebatizou o autor do processo, chamando Marcelo Freixo de Marcelo FROUXO. Desta vez ela corrigiu. No caso do ex-vice-governador Pampolha, ela o rebatizou de PAMPLONA em todas as vezes que se referiu a ele.

■ ADVOGADO DO PT USOU O PÚLPITO DO TSE SÓ COMO PALANQUE - A ministra considerou intempestiva o recurso da coligação de Marcelo Freixo, por perda de prazo, por isso ninguém entendeu por que a corte não tratou das preliminares primeiro e permitiu que o advogado do PT, usasse a tribunal em desfavor dos réus. Tudo isso transmitido ao vivo, com mais de mil pessoas assistindo a transmissão do TSE.

■ CASSAÇÃO PARA QUEM JÁ DEIXOU O CARGO, OUTRA GAFE DE GALLOTTI - O meio jurídico e advogados eleitorais ficaram perplexos com o voto da ministra Maria Isabel Gallotti que no final pediu a cassação do ex-vice-governador Thiago "PAMPLONA", digo Pampolha, quando o



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Rogério Santana



Anfitrião, o governador Cláudio Castro durante apresentação no almoço no Roxy Dinner Show



No encerramento, foram apresentados iniciativas e resultados ambientais do estado do Rio de Janeiro



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (d), e o empresário Alexandre Accioly (e), do Roxy

mesmo já havia deixado o cargo. O erro foi tão gritante que a ministra corrigiu a sua minuta. Também começou pedindo a multa maior e depois reduziu para o mínimo, usando a UFIR como referência, esquecendo que a multa é determinada em súmula da própria corte em Reais, no início de cada ano.

■ Para um grande advogado, parecia que a ministra estava lendo o seu voto pela primeira vez.

■ EM MEMÓRIA DOS HERÓIS - A Rádio Roquette-Pinto transmitirá ao vivo, direto do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a Missa

de Sétimo Dia em memória dos policiais que perderam a vida durante a megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha. A celebração acontece nesta quinta-feira, 6 de novembro, às 17h, e poderá ser acompanhada pela frequência 94,1 FM e também pelo site oficial da emissora, rrp.rj.gov.br.

■ MACRON INTERROMPIDO - Durante o Festival Nossa Futuro Brasil-França: Diálogos com a África, realizado no Museu de Arte Moderna da Bahia, em Salvador, o governador Jerônimo Rodrigues protagonizou um momento inusitado: inter-

rompeu o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, para solicitar a tradução simultânea da fala. Ao tomar o microfone, Jerônimo afirmou que, sem tradução, o público não conseguiria compreender a mensagem do presidente francês.

■ O episódio ocorreu diante de autoridades e convidados do evento, entre eles a ministra Margaret Menezes e o prefeito Bruno Reis. Após a intervenção, a organização providenciou a tradução e distribuiu fones de ouvido aos presentes, permitindo que a cerimônia seguisse normalmente.

Fernando Molica**Marcar diferenças é fundamental**

Por mais delicada que aparente ser do ponto de vista eleitoral, a fala em que o presidente Lula (PT) classificou de "matança" a recente megaoperação da PM em favelas cariocas colabora para uma definição de campos.

Política tem a ver com busca de consensos, mas também — e principalmente — com exposição de divergências; estas, base da democracia. Radicalizada com a evolução das pesquisas e com o uso de microdianas das redes sociais, a busca de preenchimento de expectativas do eleitor havia gerado uma espécie de padronização do discurso político.

A ascensão internacional da extrema-direita criou diversos problemas para o processo democrático, mas, pelo menos, ajudou aclarear diferenças ideológicas — uns pra cá; outros pra lá. Prestes a ir para a cadeia, Jair Bolsonaro foi condenado por diversos crimes, pode ser acusado de vários outros, mas nunca negou ser quem é e o que pensa.

Durante anos, isolado na Câmara dos Deputados, insistiu na defesa da ditadura, da tortura, ironizou famílias que buscavam restos mortais de vítimas dos militares, cometeu frases inacreditáveis sobre mulheres, homossexuais e negros.

Remou de maneira furiosa contra a maré dominante em tempos de redemocratização e de entendimento de papéis sociais de grupos que buscavam marcar sua identidade. Uma postura que, como ele mesmo admitiria em entrevista a Jô Soares, fazia com que fosse conhecido.

A mudança de ventos estimulada pela Lava Jato — catapultada pelas redes sociais e consolidada pela prisão de Lula — o colocou em lugar privilegiado na disputa presidencial de 2018. Candidato, fez o contrário do que determinaram os manuais de marquetagem política, chegou ao ponto de radicalizar seu discurso na disputa do segundo turno.

Em 2022, até para conseguir forjar uma frente contra o bolsonarismo, Lula procurou radicalizar no discurso de paz e amor, buscou

ocupar o espaço mais ao centro, saiu em busca do eleitor que não se identifica com a esquerda ou com a direita, ora vai mais para um lado, ora para o outro. Vota em quem considera ser melhor naquele momento.

Não ser nem isso nem aquilo é algo complicado; muitas vezes, sinal de covardia. Posturas mais radicais tendem a causar problemas, ainda mais em temas que geram polarização, como o combate à criminalidade. Mas não dá para ficar no muro, negar mais do que afirmar. Quando começaram a ser implantadas, cotas raciais geraram muita oposição; o PFL — que virou Democratas, que se juntou ao PSL para formar o União Brasil — foi ao Supremo Tribunal Federal contra a adoção do critério pela Universidade de Brasília.

A ação foi derrotada e, ao longo dos anos, a política de cotas avançou e se constitui num dos poucos caminhos de mudança na estrutura da sociedade brasileira. Uma conquista que só se viabilizou depois de muitas conversas, depois de quase infináveis debates.

Há temas que exigem mais cuidado, como o aborto: o número de casos de interrupção voluntária de gestações, as pouquíssimas condenações de mulheres que recorrem à prática e as reiteradas pesquisas que indicam a reprovação à descriminalização da prática mostram que a grande maioria da população é a favor do aborto ilegal, algo que preserve as aparências.

O medo nosso de cada dia e o avanço de organizações criminosas favorecem o apoio a medidas radicais, como a operação que terminou com mais de cem mortes. Mas um governo que se diz de esquerda não pode achar que esse é o melhor caminho para o combate à violência — tem que dizer qual sua alternativa e provar sua viabilidade.

Recém-eleito prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, do Partido Democrata, indicou um caminho. Em discurso após confirmada sua vitória, ressaltou ser mulçumano e socialista — e se recusa a pedir desculpas por ser quem é.

Em sua primeira entrevista coletiva de imprensa logo após a aprovação do projeto de isenção da cobrança de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lembrou que essa era uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), "cobrada durante todo o governo".

Da porta do ministério, em Brasília, Haddad afirmou ter certeza de que o presidente estaria naquele momento comemorando, em Belém, a aprovação "dessa novidade no cenário político nacional". Uma novidade com que Lula contava para a campanha pela sua reeleição em 2026.

A equipe de comunicação do PT, a essa altura, já está com as turbinas ligadas, preparando as peças a serem utilizadas.

Agora Lula pretende juntar à "novidade" da isenção do IR uma outra promessa de campanha de enorme potencial. Trata-se da proposta que obriga as empresas a oferecerem dois dias de descanso na jornada semanal de trabalho de seus funcionários.

O fim da jornada 6x1 é uma proposta antiga que estava travada no Congresso. O PSOL da Câmara foi o primeiro partido a retomá-la como bandeira de luta nesta legislatura, mas o presidente da Câmara, Hugo Motta (Progressistas), já manifestou "preocupação" com o tema.

Mas a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) acabou avançando mais no Senado, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde estava travada há inacreditáveis dez anos.

Em um acordo dos governistas com o centro e a oposição, no mês passado, ficou acertada

Tales Faria**Isenção de IR e fim da jornada 6x1 puxarão a campanha de Lula**

a realização de audiências públicas. O senador Rogério Carvalho (PT-SE), foi encarregado de relatar da versão mais recente da PEC que mudará a Constituição para reduzir a jornada limite de trabalho de 44 horas para 36 horas semanais.

Assim como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi quem protagonizou a articulação política pela aprovação do projeto de IR, o novo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, é quem deverá pilotar o tema no governo.

Boulos assumiu o cargo no dia 25 de outubro com a missão de trazer para dentro do Palácio do Planalto os movimentos sociais. Ele mesmo se coloca até hoje como um militante de movimentos sociais, especialmente o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST).

Foi no MTST onde Boulos se formou politicamente. Sua militância marcou mais sua carreira do que a graduação em filosofia e o mestrado em psiquiatria pela Universidade de São Paulo. E essa militância que fez Lula nomeá-lo ministro às vésperas da campanha eleitoral.

Eleito deputado federal pelo PSOL de São Paulo com cerca de 1 milhão de votos, Boulos desistiu de concorrer ao Senado para se dedicar de corpo e alma às articulações pela aprovação do fim da escala 6x1.

Ele disse à coluna que essa é uma prioridade absoluta do presidente Lula. Perguntado se não acha que será difícil aprovar neste ano de 2025. Ele respondeu que, então, o fim da escala 6x1 entrará como promessa principal da campanha eleitoral em 2026.

"Com o presidente sendo reeleito e tendo esse projeto como promessa de campanha, inevitavelmente o novo Congresso irá aprová-lo."

Para isso deverá ser fundamental o apoio de movimentos de rua como o MTST e outros em que o novo ministro tem penetração.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fernando Frazão/Agência Brasil



De onde vêm as armas usadas pelo crime?

Debates interditados na segurança

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi o principal artífice da tentativa de desarmamento privado do país. Em 2003, foi aprovado o Estatuto do Desarmamento, e muitas pessoas chegaram na época a entregar suas armas particulares. Mas em 2005 a questão foi levada à decisão da sociedade em um referendo. E o brasileiro decidiu na ocasião que tinha direito a ter as suas

armas. Talvez o que tenha na ocasião derrubado o desarmamento foi uma falta de entendimento sobre o sentimento do cidadão. Ao contrário dos Estados Unidos, o brasileiro talvez não queira ter arma própria por um sentimento semelhante ao do norte-americano de que isso é seu direito individual. A razão aqui pode ser mais falta de confiança na capacidade do Estado.

CACs

Mantido o direito das armas, especialmente no governo Jair Bolsonaro, triplicou o registro de CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores). Segundo o hoje presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, seriam 800 mil.

Joédson Alves/Agência Brasil



Há mais de 800 mil CACs no Brasil

CACs são quase o dobro do efetivo do Exército

Capelli, que foi secretário-executivo do Ministério da Justiça e interino do Gabinete de Segurança Institucional, diz que esse números de CACs é quase o dobro do efetivo total do Exército: 360 mil. E o número de queixas de Clubes de Tiro sobre roubos de armas tem aumentado significativamente. Há, portanto, uma

suspeita de que boa parte da artilharia do crime se abastece por aí. Outro caminho, segundo Capelli, é a entrada de armas pela Tríplice Fronteira, vinda do Paraguai. A partir daí, dois "debates interditados". O primeiro quanto ao direito particular do armamento. O segundo, sobre o papel de cada ente da Federação.

Ministro

Já durante o tempo em que foi ministro da Justiça, no governo Fernando Henrique Cardoso, Renan Calheiros já defendia a necessidade de nova repactuação da responsabilidade sobre segurança pública. Ele não falava em sistema único, como diz a PEC da Segurança.

Coordenada

Se armas entram pela Tríplice Fronteira e chegam na mão do crime, se parte dos que foram presos na operação nos Complexos do Alemão e da Penha eram oriundos de outros estados, fica evidente a necessidade de uma ação coordenada em nível nacional.

Sistema

A ideia de um Sistema Único de Segurança foi proposta primeiramente por Raul Jungmann quando foi ministro da Segurança Pública no governo Michel Temer, entre 2018 e 2019. Sugere uma repactuação nos moldes do que existe no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tripartite

Um modelo tripartite, como o do SUS, que estabelecesse funções da União, dos estados e dos municípios. Para Renan, o tempo para uma discussão sobre isso é curto. Haverá agora ambiente, ou ele acabará contaminado pela proximidade do debate político-eleitoral?

Por unanimidade, Senado aprova isenção do IR

Proposta livra de imposto quem ganha até R\$ 5 mil

Carlos Moura/Agência Senado

Por Sabrina Fonseca

O Senado aprovou, na quarta-feira (5), em plenário, o projeto de lei (PL) 1.087 de 2025 que eleva a faixa da isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil. O texto enviado pela Câmara dos Deputados à Casa Alta em outubro de 2025, de autoria do Poder Executivo, propõe mudanças significativas na forma de cobrança do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF). A proposta tem dois objetivos principais: reduzir o imposto para quem ganha menos e instituir uma tributação mínima para pessoas de alta renda. A votação foi simbólica e unânime, e seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), afirmou que a aprovação do projeto corrige distorções econômicas e simplifica o sistema tributário brasileiro.

"Do ponto de vista econômico, o projeto estimula o consumo, fortalece o pequeno negócio e contribui diretamente para a geração de empregos. Ao mesmo tempo, reafirma um princípio que deve nortear a política fiscal do país: a progressividade. Quem ganha menos, paga menos; quem pode mais, contribui mais. Corrigimos distorções com equilíbrio e seriedade — sem improvisos. Essa aprovação representa um passo firme no compromisso maior do Congresso Nacional: simplificar o sistema tributário, torná-lo mais justo, mais humano e mais próximo da realidade da população", declarou.



Gleisi acompanhou a aprovação do relatório de Renan

"Justiça tributária"

Já a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), que esteve presente no Senado, disse que, após a votação, definiu o projeto como "justiça tributária".

"Isso se chama justiça tributária. Pela primeira vez nós vamos ter dividendos tributados no país. Esse é um grande passo, histórico do ponto de vista de se buscar a justiça tributária no Brasil. Ainda temos que avançar na tributação de renda, de patrimônio, mas tenho certeza de que, com esse primeiro passo, a gente faz a justiça tributária vingar", disse Renan.

O relator do projeto, senador Renan Calheiros (MDB-AL), declarou que: "o projeto do imposto zero é um dos mais importantes e mais aguardados

dos últimos anos. Para fazer uma referência indireta apenas aos governos que não corrigiram as tabelas do Imposto de Renda proposto pelo Executivo, ele honra o Congresso Nacional em seu papel de corrigir injustiças e de contribuir para o bem-estar social ao promover a justiça tributária, diminuir a carga de tributos que incide sobre a baixa renda e aumentar a carga incidente sobre os super-ricos", disse Renan.

"O imposto zero vai beneficiar cerca de 25 milhões de trabalhadores e trabalhadoras e será compensado pelo aumento da carga sobre 200 mil super-ricos, uma parcela pequena da população. Trata-se apenas de fazer valer o princípio tributário da progressividade tributária: quem tem menos paga

menos; e quem tem mais, efetivamente, paga mais".

Na manhã de quarta-feira (5), o projeto já havia sido aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A análise do PL pela CAE estava marcada para a terça-feira (4), mas acabou sendo adiada em meio às negociações para que a proposta, já aprovada na Câmara dos Deputados, pudesse seguir diretamente para a sanção do presidente Lula, sem precisar retornar para nova votação entre os deputados.

Pelo texto, a partir de janeiro de 2026, haverá uma redução do imposto mensal e anual para contribuintes com rendimentos mais baixos e médios. Pessoas que recebem até R\$ 5 mil ficarão isentas do pagamento de Imposto de Renda.

Entenda como serão as novas regras para a cobrança

Por Gabriela Gallo

Com a aprovação do projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para contribuintes que ganham até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025) no Congresso Nacional, diversas regras para o pagamento do tributo serão alteradas a partir do próximo ano, considerando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancione a medida ainda neste ano. Confira como serão as novas regras.

A base do projeto é, a partir de 2026, a isenção total do pagamento do IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, a isenção parcial para quem ganha entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 e, para compensar a falta de arrecadação com a medida, será implementada uma alíquota, que pode chegar até 10%, para contribuintes que arrecadarem mais de R\$ 600 mil por ano (o equivalente a R\$ 50 mil mensais).

Alíquota

O advogado especialista em Direito Tributário Rafael Guazzelli detalhou que essa alíquota efetiva mínima e progressiva varia de 0% para quem ganha até R\$ 600 mil por ano atinge o teto de 10% para rendas anuais de R\$ 1,2 milhão ou mais. "O Fisco [autoridade da Receita Federal que controla pagamentos de impostos em áreas tributárias do país] calculará o percentual de IR que o contribuinte efetivamente pagou sobre sua renda total (incluin-



Joedson Alves/Agência Brasil

Especialistas detalharam como serão as mudanças no IR

do todas as fontes, tributáveis e isentas). Caso o imposto pago seja inferior ao piso mínimo estipulado para sua faixa de renda, o contribuinte terá que recolher um complemento para atingir o percentual exigido", explicou Guazzelli ao Correio da Manhã.

Atualmente, a tabela do IR determina que contribuintes que recebem acima de R\$ 4.664,68 mensais pagam 27,5% do seu rendimento anual de imposto. Com as novas regras, quem recebe acima de R\$ 7.350 por mês seguirá tendo que pagar a alíquota de 27,5%. Porém, os contribuintes que arrecadarem acima de R\$ 600 mil, a alíquota "extra" (que pode chegar até 10%) não necessariamente será somada à

taxa de 27,5%. Ao Correio da Manhã, o advogado tributarista e sócio do escritório "Meirelles Costa Advogados" Morvan Meirelles Costa Junior explicou que "a tributação não funciona como uma simples soma das alíquotas".

"O projeto estabelece um imposto mínimo progressivo que incide sobre a renda total do contribuinte (independente da sua natureza), não sobre a alíquota do IR tradicional. Ou seja, quem ganha acima de R\$ 600 mil anuais, considerando diferentes naturezas de rendimento (dividendos, salário, rendimentos financeiros, etc), aplica-se uma alíquota de até 10% sobre a base de cálculo do imposto mínimo, com as deduções previstas no projeto, que

é calculada de forma específica e não se soma aos 27,5% da tabela progressiva tradicional. Isso porque os valores de IR incidentes sobre alguns rendimentos tributáveis (por exemplo, salário), serão deduzidos justamente da incidência dessa tributação mínima no ajuste anual", detalhou Morvan para a reportagem.

No caso de empresas, a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa reiterou que o foco do projeto é impactar pessoas físicas e não jurídicas.

"A única previsão que afeta diretamente as pessoas jurídicas é a cobrança de 10% de Imposto de Renda para os lucros e dividendos remetidos ao exterior. O efeito dessa tributação é de onerar sobretudo empresas que operam em grupos econômicos com filiais em outros países e distribuem o capital via lucros e dividendos", destacou Rosa para o Correio da Manhã.

"A proposta acaba por incentivar a manutenção do capital nas empresas no Brasil, uma vez que a evasão para o estrangeiro será tributada".

Exceções

Contudo, não serão todas as formas de arrecadação que levarão o contribuinte a pagar a nova alíquota.

O texto aprovado pelo Congresso Nacional traz uma série de exceções que seguirão não sendo tributadas, como, por exemplo, rendimentos de poupança e valores recebidos como doação ou herança.

COP30: começa Cúpula dos Chefes de Estado

Lula já está em Belém. Reunião sobre o clima irá até o dia 20

Por Sabrina Fonseca

A 30ª Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas, a COP30, começa, oficialmente, na próxima segunda-feira (10), em Belém (PA), e vai até o dia 21 de novembro. Mas, na verdade, a reunião nessa quinta-feira (6) com um de suas partes mais importantes: a reunião da Cúpula dos Chefes de Estado.

É nesse encontro, que reúne os governantes dos países envolvidos, que as diretrizes gerais de cada país são definidas. É a partir dessas diretrizes que os técnicos começam a traçar os compromissos que mais tarde serão definidos.

Por meio de suas redes sociais, o presidente Lula afirmou que a COP será o momento de o "mundo conhecer a Amazônia".

"A COP é o momento em que o mundo vai conhecer a Amazônia e o povo amazônico, que é extraordinário e merece ser ajudado. Muito obrigado pela oportunidade de conhecer vocês. É por vocês que fomos eleitos e é para vocês que temos que governar", declarou o presidente.

A expectativa, segundo o governo, é receber entre 50 a 60 mil pessoas durante o evento. O ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o governo deve receber 160 delegações internacionais.

"Todo dia esse número é atualizado. Já estamos com mais de 160 delegações confirmadas, e seguimos trabalhando diariamente, não só para garantir a infraestrutura, mas também para garantir a participação", afirmou.



Lula já está em Belém desde o fim de semana

Programação

A programação do Pavilhão do Círculo dos Povos na COP30, que terá duração de 11 dias, reunirá atividades voltadas à valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais. No dia 10, ocorrerá a abertura oficial do espaço, com debates sobre resistência indígena, juventude e o papel das mulheres quilombolas na proteção ambiental, abordando temas como tecnologias ancestrais, racismo ambiental e o protagonismo das periferias na luta climática.

No dia 11, as discussões destacarão o reconhecimento de povos isolados, o fortalecimento das comunidades tradicionais e o engajamento de mulheres e jovens na defesa dos territórios, com foco em saúde climática, consentimento prévio e transição energética.

O dia 12 será dedicado ao financiamento climático, à bioeconomia indígena e ao protagonismo feminino na produ-

ção sustentável de alimentos, incluindo um ritual de abertura da COP Indígena e debates sobre ancestralidade e juventudes latino-americanas. No dia 13, as conversas abordarão racismo ambiental, filantropia climática e soluções territoriais, como agroecologia e restauração florestal, reforçando a importância da justiça fundiária e da soberania alimentar.

As atividades do dia 14 tratarão de mineração, transição energética e espiritualidade indígena, destacando também a luta das mulheres amazônidas negras e dos povos ciganos por mobilidade e justiça climática. No dia 15, o foco será o protagonismo das periferias, com debates sobre cultura e hip-hop como instrumentos de transformação social, o papel das mulheres negras e a apresentação da "Carta das Favelas para a COP30".

O dia 17 trará reflexões sobre fé, espiritualidade e defesa dos territórios, com ênfase nas

mulheres indígenas e na solidariedade entre povos tradicionais. Já o dia 18 destacará a atuação das mulheres costeiras e marinhas, das juventudes e das comunidades amazônicas diante das emergências climáticas. No dia 19, o pavilhão abordará temas relacionados às defensoras ambientais, à agroecologia e à educação climática, reforçando a relação entre cultura, saúde e sustentabilidade.

Encerrando as atividades, o dia 21 contará com a apresentação do Museu Móvel de Resistência Quilombola e uma avaliação do movimento indígena sobre os resultados da conferência.

GLO

Na segunda-feira (3), a pedido do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), Lula decretou a Garantia de Lei e da Ordem (GLO) em Belém (PA) durante todo o tempo da COP30. A decisão foi publicada no Diário Oficial.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Freetick



Alimentação e saúde são os itens que mais pesam

Inflação entre público 60+ cresce mais que a média

A inflação entre os consumidores com 60 anos ou mais segue acima da média geral e ampliou a diferença ao longo do ano. O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC 60+), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), registrou alta de 0,35% em outubro, enquanto o Índice Geral de Preços ao Consumidor (IPC)

avançou 0,27% no mesmo período.

Em 2025, o IPC 60+ soma 3,80% de inflação, contra 3,30% no índice geral. Além disso, no acúmulo dos últimos 12 meses, a diferença se mantém: 5,31% para o IPC 60+, frente a 4,86% do IPC geral.

Segundo o levantamento, alimentação (0,52%) e despesas pessoais (0,44%) puxaram a inflação entre os 60+ no último mês.

Saúde

"A alta dos custos com saúde de pés mais para quem tem 60 anos ou mais. Esse grupo é mais exposto a variações de preços em medicamentos, planos e serviços médicos, o que faz com que impactem o orçamento", explica Guilherme Moreira, coordenador do IPC 60+.



Rovena Rosa/Agência Brasil

Carbono oculto descobre esquema em postos no Piauí

Combustível Legal apoia ação para combater fraudes

O Instituto Combustível Legal (ICL) manifesta seu total apoio à Operação Carbono Oculto 86, deflagrada nesta quarta-feira (5) nos estados do Piauí, Maranhão e Tocantins, que resultou na interdição de 49 postos de combustíveis suspeitos de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro estimado em R\$ 5 bilhões, com conexões diretas com o Primeiro Comando da Capital (PCC). A operação, conduzida pela Polícia Civil do Piauí, em parceria com o Ministério Público e outras forças de segurança, representa um novo e importante avanço no enfrentamento ao crime organizado, à fraude fiscal e à adulteração de combustíveis.

Fachada

Segundo as investigações, o grupo criminoso utilizava empresas de fachada, fundos de investimento e fintechs para ocultar patrimônio e movimentar recursos ilícitos, além de recorrer à sonegação tributária e à venda de combustíveis adulterados para financiar atividades ilegais.

Em todo país

O ICL alerta para os riscos sistêmicos da sonegação e da lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, que movimentam bilhões de reais e financiam estruturas criminosas. O avanço das investigações comprova que a penetração do crime organizado atinge todo país.

Interligação

"A Operação Carbono Oculto comprova a interligação entre a sonegação estruturada de tributos e o crime organizado. Ações como essa são fundamentais para proteger o consumidor, garantir concorrência leal", destaca Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal.

PLP 125

A entidade destaca a necessidade de aprovação de marcos legais, como o PLP 125/2022 (devedor contumaz), que cria instrumentos mais eficazes para o enfrentamento de grupos econômicos que utilizam a sonegação e a fraude como modelo de negócio.

Copom decide manter a taxa de juro em 15% ao ano

Juros básicos estão no maior nível em quase 20 anos

Por Martha Imenes

O ano de 2025 está chegando ao fim, a inflação está desacelerando, o nível de emprego subindo, mas os juros não têm acompanhado esse movimento. Nesta quarta-feira (5), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa básica de juros em 15% ao ano.

Em 15% ao ano, a Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Desde setembro do ano passado, a taxa foi elevada sete vezes seguidas. Nas reuniões de julho e de setembro, o Copom não mexeu na taxa.

Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Na ata da última reunião, em setembro, o Copom informou que a Selic será mantida em 15% ao ano por tempo prolongado.

Segundo a ata, a conjuntura econômica dos Estados Unidos

Divulgação BC
Reunião do Copom ocorre a cada 45 dias no Banco Central do Brasil, em Brasília

e as tarifas impostas pelo país têm tido "maior impacto" do que temas estruturalmente desafiadores para a formação dos preços de mercado. No cenário interno, alguns preços, como o da energia, continuam a pressionar a inflação, apesar da desaceleração da economia.

Segundo a edição mais recente do boletim Focus, a taxa

básica deve ser mantida em 15% ao ano até o fim de 2025 ou início de 2026. A divergência agora está no momento do próximo ano em que os juros começará a cair.

O comportamento da inflação continua uma incógnita. Prévias do indicador oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15

(IPCA-15) ficou em apenas 0,18% em outubro e acumula 4,94% em 12 meses. O preço médio dos alimentos recuou pelo quinto mês consecutivo.

Segundo o último boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo BC, a estimativa de inflação para 2025 caiu para 4,55%, contra 4,8% há quatro semanas.

Inflação está levemente acima do teto

Apesar do recuo nas projeções, a inflação está levemente acima do teto da meta contínua estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, podendo chegar a 4,5% por causa do intervalo de tolerância de 1,5 ponto. Na terça-feira (4) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assegurou que vai colocar as contas em ordem.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos

públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, pretende conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco

de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Gestão do seguro-defeso é do MTE



Valter Campanato/Agência Brasil

fiscal.

Para evitar fraudes, o novo texto reforça que só o pescador que comprovar que reside em cidades abrangidas ou limítrofes às áreas onde o defeso for instituído terá direito a receber o benefício.

Além disso, o requerente deverá apresentar cópias de notas fiscais do pescado que vendeu em pelo menos seis dos 12 meses anteriores ao início do defeso.

O requerente também deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e ter registro biométrico.

Os pescadores e pescadoras artesanais poderão solicitar o benefício do seguro-defeso pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo portal Emprega Brasil. Nesses mesmos canais, será possível acompanhar o andamento da habilitação, consultar pagamentos e registrar pedidos de revisão.

Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

ao INSS, receber e processar os requerimentos e habilitar os beneficiários do seguro-defeso.

A Medida Provisória também estabelece um limite para a destinação de recursos federais para o pagamento do benefício. Este ano, excepcionalmente, a despesa não poderá ultrapassar

os R\$ 7,325 bilhões.

A partir de 2026, o valor gasto no ano anterior será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período. O governo federal deverá demonstrar que os gastos não excederão o arcabouço

Toyota retoma produção de veículos

A Toyota reativou a produção de veículos no Brasil nas fábricas de Indaiatuba e Sorocaba, ambas no interior paulista, após pouco mais de 40 dias de paralisação. As unidades estavam paradas desde 22 de setembro por causa de uma tempestade, que atingiu fortemente a planta de Porto Feliz (SP), onde os motores da montadora eram produzidos.

A retomada será gradual, com utilização de motores e

peças importados de outras unidades no exterior. Nesta primeira etapa, a Toyota do Brasil produzirá as versões híbridas dos modelos Corolla e Corolla Cross.

Em outubro, a Toyota informou que somente em janeiro de 2026 será retomada a produção de veículos com motores convencionais, tanto para o mercado brasileiro quanto para exportação, abrangendo os veículos da

linha de produção atual – Corolla e Corolla Cross.

Tempestade

As fortes chuvas e vendavais de 22 de setembro deixaram um saldo de destruição e prejuízos no estado de São Paulo. A Defesa Civil divulgou balanço com 33 ocorrências, com um saldo de 24 pessoas feridas, oito desabrigadas e 33 desalojadas em diferentes regiões.

Além do destelhamento da

fábrica da montadora em Porto Feliz, que deixou dez pessoas feridas e oito desabrigadas, houve alagamentos, queda de árvores, desabamentos.

Também foram registradas ocorrências graves em Rancharia, Ourinhos, Santa Fé do Sul, Presidente Prudente e Presidente Venceslau, com vendavais, destelhamentos e queda de árvores. Em Dracena, uma árvore caiu sobre um veículo deixando duas vítimas.

CORREIO ESPORTIVO

ATROPELO

Na noite desta quarta-feira (5), os pouco mais de 13 mil torcedores que compareceram ao estádio Nilton Santos viraram uma aula de futebol do Botafogo, que venceu o Vasco por 3 a 0.

O Glorioso foi superior o jogo inteiro, enquanto o Cruzmaltino sofreu com a falta de um volante marcador para atuar ao lado de Cauã Barros. No primeiro tempo, Tchê Tchê foi o escolhido por Fernando Diniz, mas foi nulo tanto no ataque quanto na defesa.

Após diversas investidas botafoguenses, o zagueiro Carlos Cuesta derrubou Joaquim Correa aos 43 do primeiro tempo. Pênalti para o Botafogo. Alex Telles converteu, abrindo o placar para o Alvinegro no último lance do primeiro tempo.

Na volta para o segundo tempo, Fernando Diniz trocou Tchê Tchê pelo meia Matheus

STJD

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na próxima segunda (10). Ele terá sua punição pelo caso envolvendo apostas reavaliada.

CORREIO NO MUNDO

META OUSADA

Após uma reunião que ocorreu na manhã de terça (4) e se estendeu até a madrugada de quarta (5), a União Europeia aprovou o corte de 90% das emissões de gases de efeito estufa até 2040 em relação aos níveis de 1990. A meta é ambiciosa, mas só saiu após concessões a diversos países do bloco.

Segundo Lars Aagaard, ministro do Meio Ambiente da Dinamarca que liderou o encontro, até 5 pontos percentuais do corte poderão ser obtidos por meio de créditos de carbono gerados fora do bloco. Ou seja, a meta para as indústrias europeias, na prática, é de 85%. "Definir uma meta climática não é apenas escolher um número, é uma decisão política com consequências de longo alcance para o continente", declarou Aagaard, em uma clara tentativa de justificar a manobra.

Também ficou acertado o adiamento do ETS2, que regula o mercado de



Botafogo venceu o Vasco por 3 a 0

França, mas de nada adiantou, já que o Botafogo seguiu dominante o tempo inteiro.

Aos 26, Savarino encontrou Artur na pequena área, que bateu cruzado e fez Botafogo 2 a 0.

Cinco minutos depois, em cobrança de escanteio na área do Vasco, o zagueiro David Ricardo cabeceou rente ao chão, para o desespero de Léo Jardim. Botafogo 3, Vasco 0.

Com o resultado, o Botafogo chegou aos 51 pontos e segue na luta pelo G6. Já o Vasco estacionou nos 42 pontos e parece já abandonar o sonho de Libertadores via Brasileirão.

Por Pedro Sobreiro

Volta do Ganso

Afastado desde 13 de setembro, quando sofreu uma lesão grau 2 na panturrilha esquerda contra o Corinthians, Paulo Henrique Ganso só deve voltar ao Fluminense no Fla-Flu do dia 19 de novembro.

Constrangimento na CBF

CBF e federação de treinadores criticam declarações xenofóbicas

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Deselegante, preconceituosa e inaceitável. Dessa forma, a CBF e a FBTF (Federação Brasileira de Treinadores de Futebol) classificaram as declarações de Oswaldo de Oliveira e de Emerson Leão. A dupla fez críticas à presença de técnicos estrangeiros no futebol nacional durante o 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol, realizado na terça (4), na sede da CBF, no Rio de Janeiro. As falas aconteceram na presença do italiano Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira, convidado para receber uma homenagem dos organizadores.

O primeiro a disparar contra os estrangeiros trabalhando como treinadores no Brasil foi Leão.

"Eu sempre disse que não gosto de treinadores estrangeiros no meu país. Já falei isso e não mudei a minha opinião", afirmou o ex-goleiro no palco do evento, ao lado de Ancelotti.

Na sequência, foi a vez de Oswaldo de Oliveira pegar o microfone e também disparar contra os técnicos estrangeiros em solo brasileiro.

"Eu não queria treinador estrangeiro, mas não tinha jeito, se tivesse que ser, que fosse esse senhor [Ancelotti]. Torci para ser esse senhor", disse Oswaldo.



CBF e FBTF repudiaram falas de Leão e Oswaldo de Oliveira

Reprodução / YouTube (@falatreinador)

celotti e aos profissionais estrangeiros que atuam no Brasil, foram, no mínimo, desleigantes, para não dizer de outra forma, e não refletem o verdadeiro sentimento do povo brasileiro", escreveu Gustavo Feijó, diretor da CBF, em publicação nas redes sociais.

"Assim como queremos que nossos treinadores sejam tratados com respeito fora do país, também devemos acolher com consideração os profissionais que escolhem trabalhar aqui. Opiniões divergentes fazem parte do debate, mas falas preconceituosas e desnecessárias não contribuem para o processo de reconstrução e valorização do nosso futebol", acrescentou o dirigente.

A federação, por sua vez, disse que as falas de Oswaldo de Oliveira foram "inaceitáveis" e "desrespeitosas".

Segundo a FBTF, as declarações do ex-treinador "atingiram a CBF", que aceitou ceder um espaço em sua sede para receber o evento.

Uniformes para a Copa do Mundo 2026

Divulgação/ Adidas



Adidas lançou os uniformes de 22 seleções para o Mundial

é sobre criar momentos que transcendem o estádio. Por isso, projetamos os uniformes como uma homenagem às raízes de cada nação, mas também para celebrar uma era em que cada torcedor, em qualquer lugar, faz parte da história", disse

Sam Handy, diretor-geral de Futebol da Adidas.

Os uniformes serão comercializados a partir desta quinta (6) e estarão disponíveis nas lojas e na Arena Trionda, em São Paulo.

INTERNACIONAL

EUA x Rússia: tensão nuclear

Donald Trump lança míssil nuclear, e Putin manda preparar teste

Por Igor Gielow (Folhapress)

O duelo nuclear entre Vladimir Putin e Donald Trump chegou a novo nível na quarta (5), com os EUA promovendo o lançamento de um míssil estratégico e o russo ordenando preparativos para a realização de um eventual teste com detonação de ogiva atômica. Na semana passada, Trump havia reagido ao teste de dois novos modelos de armas anunciadas por Putin, o míssil de cruzeiro Burevestnik e o "torpedo do Juízo Final" Poseidon, ambos capazes de carregar ogivas nucleares e alimentados por reatores nucleares que lhes dão autonomia ilimitada.

O objetivo principal do russo é asseverar o papel da Rússia de potência nuclear, nominalmente a maior do mundo e em paridade de capacidades com os EUA, e dizer que tem meios para driblar o escudo antimíssil dos sonhos de Trump, o Domo Dourado.

Com isso, pretende lugar privilegiado nas negociações sobre a Ucrânia, que foram reabertas por pressão de Trump, mas travaram.



Trump e Putin estão 'provocando' com testes nucleares

Trump havia dito que retomaria testes com armas nucleares americanas em resposta ao que via como escalada da Rússia e da China, dona de um crescente arsenal atômico. Depois, se recusou a dizer se isso envolveria ou não a explosão de uma ogiva no subterrâneo, algo que os americanos não fazem desde 1992 e os russos, desde 1990.

Nesta quarta, o Comando de

Ataque Global da Força Aérea dos EUA confirmou o lançamento de um míssil com capacidade nuclear Minuteman-3 desarmado. A ação foi notificada antes à Rússia, como é a praxe de lado a lado para evitar mal-entendidos.

O disparo foi realizado da base aérea de Vandenberg, na Califórnia no fim da madrugada da quarta (5). Ele havia sido anunciado para a noite de quarta

para quinta (6) na véspera, mas a unidade militar confirmou sua execução sem intercorrências sem explicar a mudança.

O teste, diz a Força Aérea corroborada por referências na área como a Federação dos Cientistas Americanos (FAS), está dentro da programação anual de ensaios para verificar a operacionalidade e precisão dos armamentos.

Poucas horas depois, Putin promoveu uma reunião com seu Conselho de Segurança, onde ouviu o ministro da Defesa, Andrei Belousov, afirmar que tudo indica que os americanos irão conduzir um teste nuclear subterrâneo.

De forma coreografada, o presidente então instruiu órgão governo a coletar informações e "fazer proposta no possível começo de trabalho de preparação de testes de armas nucleares".

Putin conseguiu colocar Trump na defensiva, dizendo que irá reagir ao que ele fizer, deixando a insegurança nuclear global em sua conta. Até aqui, os testes com armas, assim como o do Minuteman, não envolvem ogivas ativas.

Mamdani anuncia equipe de transição

O prefeito eleito de Nova York, Zohran Mamdani, escolheu nesta quarta-feira (5) os principais nomes para liderar sua equipe de transição, que possivelmente integrarão seu governo em janeiro. Todas são mulheres com experiência recente direta na administração pública ou em grandes organizações do terceiro setor.

Na direção do grupo estará Elana Leopold, que trabalhou na gestão do ex-prefeito democrata Bill de Blasio e participou ativa-

mente da campanha de Mamdani. Ao lado dela, como vice-líderes, foram nomeadas Lina Khan, Melanie Hartzog, Maria Torres-Springer e Grace Bonilla.

Com as nomeações, Mamdani indica que vai levar em frente o mote de campanha de que busca-

rá um governo pragmático em vez de ideológico, discurso que reforçou ao longo da disputa em meio a críticas de rivais e receios de eleitores moderados de que será um prefeito radical.

Maria Torres-Springer foi vice-prefeita antes de romper com o atual mandatário, o democrata Eric Adams, que durante a campanha apoiou o também democrata Andrew Cuomo, ex-governador do estado de Nova York disputando como independente contra Mamdani - o presidente Donald Trump declarou apoio em Cuomo antes do pleito.

Mamdani também reforçou que pretende manter no cargo a comissária de polícia Jessica Tisch,

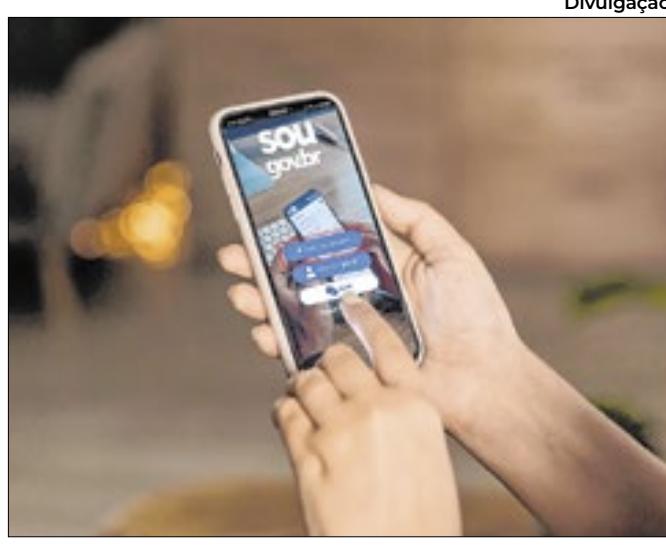
que havia sido nomeada pelo atual prefeito, Eric Adams, ante tensões de eleitores moderados receosos de que a vitória do democrata resultasse em mudanças radicais na estrutura de segurança da cidade.

O prefeito eleito, de apenas 34 anos e pouca experiência em cargos públicos, cercou-se de nomeações com experiência na gestão pública e capilaridade política para vencer Cuomo na terça (4).

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



O app SouGov permite fazer a comprovação de vida

Nascidos neste mês têm até dia 30 para fazer prova de vida

Servidores públicos federais aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis nascidos em novembro têm até o dia 30 deste mês para fazer a prova de vida obrigatória. Quem não fizer terá o pagamento do benefício suspenso.

A prova de vida pode ser feita na Unidade de Gestão de Pessoas do órgão de origem ou na agência bancária em que

o beneficiário recebe o pagamento, mediante apresentação de documento de identificação com foto e CPF.

Também é possível fazer o procedimento pelo aplicativo SouGov.br, disponível para Android e iOS, sendo necessário ter biometria cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou na Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Movimentação financeira

Em alguns casos, a movimentação recente da conta já pode validar a prova de vida de forma automática.

Pessoas sem biometria, com restrições de locomoção ou outras limitações devem procurar a Unidade de Gestão de Pessoas para solicitar

atendimento diferenciado, com possibilidade de visita domiciliar quando necessário.

A reativação de benefícios suspensos, readjustamentos excepcionais e demais situações relacionadas à prova de vida podem ser feitas pelo aplicativo Meu INSS.



MGI poderá usar dados para balizar concursos públicos

Ministério faz parceria com UnB para gestão de pessoal

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) está intensificando a implementação do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), metodologia desenvolvida em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) que oferece um panorama sobre a necessidade de pessoal na administração pública. Entre 2022 e 2023,

o número de unidades dimensionadas saltou de 150 para 1.825. O DFT faz análises detalhadas de atividades, demandas e cargos existentes, produzindo, a partir desses dados, diagnósticos sobre a quantidade de servidores necessária para atender cada setor, identificar déficits ou excessos de pessoal, além de ajustes funções.

Relatório aponta perfis

Esses relatórios mostram ainda o perfil da equipe, a rotatividade, a complexidade das demandas, as áreas que precisam de reforço, as ausências e seus impactos. O trabalho é feito pela unidade de gestão de cada órgão, com apoio do MGI. A pasta destaca também que, com os do-

cimentos produzidos pelo DFT, é possível fazer uma alocação mais adequada de novos servidores. Também é possível levantar as competências necessárias em cada área, de acordo com os resultados entregues, e compará-las com as informações do perfil dos novos agentes.

Diagnóstico balizará concursos

O MGI quer utilizar esses diagnósticos para planejar concursos, combinando à sua capacidade de melhorar a alocação dos novos servidores. Para ampliar a capilarização do DFT, o MGI lançou um programa de mentoria em órgão com pedidos de concurso em andamento

Confira como a nova tabela do IR mexerá no seu bolso

Segundo a Unafisco, o projeto não corrige a defasagem acumulada, que passa de 170%

Por Martha Imenes

O projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês e alivia quem recebe até R\$ 7,35 mil mensais, foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e pelo plenário do Senado nesta quarta-feira (5). O texto agora segue para sanção presidencial. Se sancionado até o final do ano, o PL da redução do IR passa a valer a partir de janeiro de 2026.

Atualmente, é isento do IR quem ganha até dois salários

mínimos (R\$ 3.036 por mês).

O governo calcula que cerca de 25 milhões de brasileiros vão pagar menos impostos, enquanto outros 200 mil contribuintes terão algum aumento na tributação.

De acordo com levantamento da União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) com base no projeto de lei 1.087/2025, o benefício varia de acordo com o número de dependentes, criando situações distintas entre famílias com rendas similares.

"A medida beneficia milhões de contribuintes, mas não corrige a defasagem acumulada da tabela, que passa dos 170%, para as faixas intermediárias e superiores", aponta a Unafisco.

Diferentemente de um reajuste da tabela do IR, que gera efeitos em todas as faixas, o modelo aprovado concede um benefício restrito a uma faixa específica de renda, sem alterar as alíquotas ou as faixas superiores. Ou seja, é mais favorável para quem ganha R\$ 5 mil e não tenha dependentes, aponta o relatório.



A correção da tabela do IR mostra uma situação mais favorável para quem ganha R\$ 5 mil e não possui dependentes

CONFIRA COMO FICARÁ EM R\$								
Salário Bruto	Nº de Dependentes	Deduções Totais (A)	Base de Cálculo (B)	Imposto atual (C)	Fator de Redução	Imposto após PL 1087 (D)	Economia Mensal (C-D)	Economia Anual
3.500	0	607,2	2.892,8	39,76	0	0	39,76	516,88
3.500	1	607,2	2.892,8	39,76	0	0	39,76	516,88
3.500	2	692,59	2.807,41	28,39	0	0	28,39	369,13
3.500	3	882,18	2.617,82	14,18	0	0	14,18	184,28
4.000	0	607,2	3.392,8	114,76	0	0	114,76	1.491,88
4.000	1	607,2	3.392,8	114,76	0	0	114,76	1.491,88
4.000	2	752,59	3.247,41	92,95	0	0	92,95	1.208,37
4.000	3	942,18	3.057,82	64,51	0	0	64,51	838,67
5.000	0	607,2	4.392,8	312,89	312,89	0	312,89	4.067,57
5.000	1	699,19	4.300,81	292,19	312,89	0	292,19	3.798,5
5.000	2	888,78	4.111,22	249,53	312,89	0	249,53	3.243,95
5.000	3	1.078,37	3.921,63	206,88	312,89	0	206,88	2.689,4
5.200	0	607,2	4.592,8	357,89	286,27	71,62	286,27	3.721,46
5.200	1	727,19	4.472,81	330,89	286,27	44,63	286,27	3.721,46
5.200	2	916,78	4.283,22	288,23	286,27	1,97	286,27	3.721,46
5.200	3	1.106,37	4.093,63	245,58	286,27	0	245,58	3.192,5
5.500	0	607,2	4.892,8	436,79	246,32	190,46	246,32	3.202,19
5.500	1	769,19	4.730,81	392,24	246,32	145,92	246,32	3.202,19
5.500	2	958,78	4.541,22	346,28	246,32	99,96	246,32	3.202,19
5.500	3	1.148,37	4.351,63	303,63	246,32	57,30	246,32	3.202,19
5.800	0	621,6	5.178,40	515,33	206,38	308,95	206,38	2.682,93
5.800	1	811,19	4.988,81	463,19	206,38	256,81	206,38	2.682,93
5.800	2	1.000,78	4.799,22	411,05	206,38	204,67	206,38	2.682,93
5.800	3	1.190,37	4.609,63	361,68	206,38	155,3	206,38	2.682,93
6.000	0	649,6	5.350,40	562,63	179,75	382,88	179,75	2.336,75
6.000	1	839,19	5.160,81	510,49	179,75	330,74	179,75	2.336,75
6.000	2	1.028,78	4.971,22	458,35	179,75	278,6	179,75	2.336,75
6.000	3	1.218,37	4.781,63	406,21	179,75	226,46	179,75	2.336,75
6.500	0	719,6	5.780,40	680,88	113,18	567,7	113,18	1.471,31
6.500	1	909,19	5.590,81	628,74	113,18	515,56	113,18	1.471,31
6.500	2	1.098,78	5.401,22	576,6	113,18	463,42	113,18	1.471,31
6.500	3	1.288,37	5.211,63	524,46	113,18	411,29	113,18	1.471,31
6.600	0	733,6	5.866,40	704,53	99,86	604,66	99,86	1.298,22
6.600	1	923,19	5.676,81	652,39	99,86	552,53	99,86	1.298,22
6.600	2	1.112,78	5.487,22	600,25	99,86	500,39	99,86	1.298,22
6.600	3	1.302,37	5.297,63	548,11	99,86	448,25	99,86	1.298,22
6.700	0	747,6	5.952,40	728,18	86,55	641,63	86,55	1.125,13
6.700	1	937,19	5.762,81	676,04	86,55	589,49	86,55	1.125,13
6.700	2	1.126,78	5.573,22	623,90	86,55	537,35	86,55	1.125,13
6.700	3	1.316,37	5.383,63	571,76	86,55	485,22	86,55	1.125,13
7.000	0	789,6	6.210,40	799,13	46,6	752,52	46,6	605,86
7.000	1	979,19	6.020,81	746,99	46,6	700,38	46,6	605,86
7.000	2	1.168,78	5.831,22	694,85	46,6	648,25	46,6	605,86
7.000	3	1.358,37	5.641,63	642,71	46,6	596,11	46,6	605,86
7.350	0	838,6	6.511,40	881,90	0	881,90	0	0
7.350	1	1.028,19	6.321,81	829,76	0	829,76	0	0
7.350	2	1.217,78	6.132,22	777,63	0	777,62	0	0
7.350	3	1.407,37	5.942,63	725,49	0	725,48	0	0

Fonte: Unafisco Nacional

CORREIO PAULISTA



Biblioteca Mário de Andrade, no centro de São Paulo

STM lista opções de estudo para as provas do Enem

Com a aproximação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) divulgou cinco opções de bibliotecas acessíveis por meio das linhas do Metrô e da CPTM, indicadas para quem busca locais tranquilos de estudo. O Enem, principal porta de entrada para o ensino superior no país, terá provas nos dias 9 e 16 de novembro, com quase 5 milhões de inscritos em 2025. As sugestões da STM incluem a Biblioteca Mário de Andrade (República),

Biblioteca de São Paulo (Carandiru), Centro Cultural São Paulo (Vergueiro), Biblioteca da EACH-USP (USP Leste) e Biblioteca Roberto Santos (Ipiranga). A secretaria também lembra que o embarque de bicicletas é permitido no Metrô, CPTM, ViaQuatro e ViaMobilidade aos fins de semana e feriados, e em horários reduzidos nos dias úteis (das 10h às 16h e das 21h até o fim da operação). A STM é responsável pelo planejamento e gestão do transporte metropolitano.

Alesp avança com projeto Doe Vida

A Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp aprovou, no dia 4, o projeto de lei nº 559/2023, de autoria do deputado estadual Dirceu Dalben (PL), que institui o programa Doe Vida. A proposta prevê a realização de coletas domiciliares de sangue, com os mesmos padrões de segurança aplicados nos hospitais, por meio da

Fundação Pró-Sangue ou de entidades conveniadas. Segundo o texto, o objetivo é ampliar o número de doadores e facilitar o acesso da população ao serviço. O projeto também autoriza o governo estadual a firmar parcerias com hospitais e laboratórios. A matéria segue para análise de outras comissões antes de ser levada ao plenário.

Gabriel Eid / Alesp



Comissão dá aval a PL que reconhece querimeses

Quermesses viram patrimônio paulista

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, nesta terça-feira (4), o Projeto de Lei 485/2024, de autoria do deputado Paulo Fiorilo (PT), que reconhece as querimeses como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado. A proposta busca valorizar a tradição, preservar manifestações comunitárias e incentivar o turismo cultural e religioso. O texto define as querimeses como eventos de caráter religioso e comunitário, organizados por paróquias, associações

e agremiações, especialmente nos meses de junho e julho, envolvendo atividades culturais, gastronômicas e recreativas. O projeto também autoriza o Executivo a firmar parcerias e convênios para apoiar essas celebrações. Na mesma reunião, os deputados aprovaram requerimento do deputado Guilherme Cortez (Psol) convidando representantes da Santa Marcelina Cultura, gestora do Projeto Guri, para prestar esclarecimentos sobre mudanças no programa.

Curso trata de emendas da saúde

A Assembleia Legislativa de São Paulo promoveu, na terça-feira (4), um curso de capacitação voltado a assessores parlamentares sobre o recebimento e a aplicação de recursos de emendas destinadas à área da saúde. A iniciativa, proposta pelo deputado estadual Gilmaci Santos (Republicanos), integra

São Paulo propõe soluções climáticas do agro na COP30

Documento elaborado pela Fiesp reúne mais de 40 entidades

Por Ana Laura Gonzalez

O Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) recebeu, na segunda-feira (3), o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago. O encontro, presidido por Jacyr Costa, discutiu as contribuições do setor agropecuário brasileiro para a agenda climática global e apresentou o plano "Agricultura Tropical Sustentável: Cultivando Soluções para Alimentos, Energia e Clima", elaborado por mais de 40 entidades do agronegócio.

O documento foi entregue ao embaixador pelo ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e propõe a agricultura tropical sustentável como eixo estratégico na mitigação das mudanças climáticas. O texto defende que o modelo produtivo brasileiro pode servir de referência a outros países de clima semelhante.

Segundo Rodrigues, a COP30 representa "uma oportunidade histórica para reposicionar a agricultura tropical como eixo das soluções climáticas globais", ao integrar segurança alimentar, energética e desenvolvimento rural sustentável com tecnologias de baixa emissão de carbono.

O vice-presidente da Fiesp e campeão climático da COP30, Dan Ioschpe, ressaltou que o agronegócio tem papel central na agenda de ação climática, com



Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp

destaque para biocombustíveis e recuperação de áreas degradadas. "Nossa tarefa não termina no dia 21 de novembro, ao contrário, ela está só começando", afirmou.

O embaixador Corrêa do Lago avaliou que o plano demonstra a capacidade brasileira de oferecer soluções concretas. "A primeira obrigação da diplomacia é assegurar a paz e melhorar a vida das pessoas, e o Brasil está mostrando que está construindo soluções", destacou.

Safra 2025/2026

Outro tema debatido na reunião foi a perspectiva para a safra 2025/2026. A previsão é de aumento de 1% na produção total de grãos, com potencial para

novo recorde, impulsionado por soja e milho. A expansão de área plantada e a demanda crescente, inclusive para produção de etanol, sustentam o crescimento. O setor sucroenergético também segue fortalecido, com destaque para o etanol de milho, que vem se consolidando como alternativa estratégica para o mercado nacional.

De acordo com o engenheiro agrônomo André Pessôa, a produção de soja deve crescer 3,7% na área plantada, totalizando cerca de 177,67 milhões de toneladas, incremento de 3,6% sobre a safra anterior. O avanço é favorecido pela recuperação de produtividade em regiões como o Rio Grande do Sul. Apesar do superávit, a saca da soja pode recuar abaixo de R\$

100 em 2026, em razão do câmbio e da elevada oferta.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, informou que o Brasil manteve em 2024 a posição de maior exportador mundial de carne de frango, com 5,3 milhões de toneladas enviadas ao exterior e produção total de 15 milhões de toneladas.

A ABPA projeta que a produção de carne suína alcance 5,55 milhões de toneladas em 2026, alta de 2,4% sobre o ano anterior, impulsionada pelas exportações.

Varejo paulista deve criar menos vagas no último trimestre de 2025

Roberto Moreyra / SMTE



Desligamentos pressionam saldo de vagas no comércio

Apesar de um ano marcado por indicadores positivos de emprego, o saldo de vagas no setor varejista paulista deve ser menor no último trimestre de 2025 em comparação a 2024, segundo projeção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

De acordo com a entidade, cerca de 15 mil novos postos de trabalho devem ser criados entre outubro e dezembro, contra 20 mil registrados no mesmo período do ano passado. A expectativa é que, embora o número de vagas cresça entre 2% e 3% em relação ao último trimestre de 2024, o volume de desligamentos também aumente, atingindo entre 4% e 5%.

Segundo a FecomercioSP, esse cenário reflete a substituição de mão de obra, considerada um fenômeno estrutural no mercado brasileiro, e as expectativas mais moderadas do varejo para 2026. A entidade destaca ainda que a dinâmica do emprego acompanha a própria economia nacional, que

apresenta expansão mais lenta, sustentada pelo consumo e pelo mercado de trabalho, mas pressionada por juros altos, crédito restrito e sinais de desaceleração da atividade econômica.

Desaceleração no mercado de trabalho

Dados consolidados pela FecomercioSP apontam que o mercado de trabalho em

São Paulo apresentou desempenho menos expansivo em agosto, refletindo uma tendência de desaceleração observada ao longo do ano. No comércio, o saldo positivo foi de 12.490 vagas formais, resultado do registro de 150.613 admissões e 138.123 desligamentos. Embora ainda seja um número expressivo, esse resultado mostra que

o crescimento do setor está mais moderado em comparação a períodos anteriores. Ao mesmo tempo, o total de vínculos formais no comércio paulista ultrapassou a marca de 3 milhões, o que indica que, mesmo com a desaceleração, o setor mantém uma base de emprego robusta e continua sendo um dos principais motores da geração de empregos no Estado.

Já o setor de serviços, que tradicionalmente apresenta maior volume de contratações, mostrou sinais mais claros de perda de fôlego. Em agosto, o saldo positivo foi de 22.628 vagas formais, fruto de 386,4 mil admissões e 363,7 mil desligamentos. Esse número representa uma queda de 40% em relação ao mesmo mês de 2024, quando o saldo havia atingido 37.861 vagas. Entre janeiro e agosto de 2025, o setor gerou 227.918 vagas, resultado inferior ao do mesmo período do ano passado, quando o saldo ultrapassou 260 mil postos.

Prazo final para sugestões da Linha 16

O prazo para envio de contribuições à Consulta Pública do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) da Linha 16-Violeta do metrô de São Paulo termina nesta sexta-feira (7). A iniciativa, que ligará a zona leste à zona oeste da capital, está em sua última semana de recebimento de sugestões da sociedade para aprimorar o projeto.

A primeira etapa da Linha 16 terá 19 quilômetros de extensão e 16 estações: Teodoro Sampaio, Oscar Freire, Nove de Julho, Jar-

dim Paulista, Parque Ibirapuera, Dante Pazzanese, Ana Rosa, Parque Aclimação, Parque Independência, São Carlos, Paes de Barros, Vila Bertioga, Álvaro Ramos, Re gente Feijó, Anália Franco e Abel Ferreira. O investimento previsto para esta fase é de R\$ 37,5 bilhões. A expectativa é de transportar, em média, 475 mil passageiros por dia até 2040.

Durante a consulta pública, a sociedade pode enviar sugestões por escrito, exclusivamente para o e-mail

ppplinha16@sp.gov.br, utilizando o formulário disponível na página do projeto no site da Secretaria de Parcerias de Investimentos (SPI), na aba "Audiências e Consulta Pública". Serão consideradas apenas as contribuições enviadas dentro do prazo e com todas as informações obrigatórias preenchidas. O regulamento também está disponível no site da secretaria.

A Linha 16 terá oito pontos de integração com outras linhas de metrô e trens: Linha 1-Azul (Ana Rosa),

Linha 2-Verde (Ana Rosa e Anália Franco), Linha 4-Amarela (Oscar Freire), Linha 6-Laranja (São Carlos), Linha 10-Turquesa (São Carlos) e, futuramente, com as linhas 19-Celeste (Jardim Paulista), 20-Rosa (Teodoro Sampaio) e 22-Marrom (Teodoro Sampaio).

Além da consulta pública, duas audiências foram realizadas em outubro para debater o projeto e esclarecer dúvidas. As sessões foram transmitidas pelo canal oficial do Governo de SP no YouTube.

CORREIO PAULISTANO



Encontro vai debater a cobertura vegetal da cidade

Escola do Parlamento e a arborização urbana

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo promoverá, no dia 25 de novembro (terça-feira), o seminário "Arborização Urbana: desafios para a ampliação da cobertura vegetal na cidade". Voltado a técnicos e gestores municipais, pesquisadores acadêmicos, sociedade civil organizada, representantes de associações de bairro, parlamentares e assessorias, o evento busca promover o debate sobre estratégias de planejamento e governança municipal para

Novembro Azul

Ao longo de todo o mês de novembro, a Prefeitura de São Paulo realiza o Novembro Azul, com uma ampla programação voltada à saúde masculina. As 479 Unidades Básicas de Saúde (UBSs)

arborização urbana, além de apresentar tecnologias e inovações aplicáveis ao manejo e manutenção arbórea, discutir políticas públicas e marcos regulatórios relacionados à cobertura vegetal urbana e compartilhar experiências de iniciativas sociais bem-sucedidas em arborização urbana. A programação contará com mesas de debate, painéis temáticos e palestras magnas, com atividades das 9h às 18h, na Sala Sérgio Vieira de Mello. São 100 vagas presenciais.

da capital promovem atendimentos, exames e ações educativas para incentivar os homens a procurarem os serviços de saúde e manterem o acompanhamento regular e preventivo.

Divulgação



Bando Golardis apresentou Espetáculo de Circo.

Prefeitura cria site com programações culturais

O novo site da Prefeitura de São Paulo se chama São Paulo +Cultura, desenvolvido para facilitar o acesso à agenda cultural de todos os equipamentos culturais públicos da cidade. Com o objetivo de ajudar o público a encontrar programas de sua preferência, a página principal apresenta destaques da programação e todas as atividades contam com fotos, descrições e até links para as redes sociais dos artistas. O site tem um

design simples e intuitivo, com uma barra de pesquisa e filtros avançados que permitem encontrar atrações mensais e semanais por evento, artista, classificação indicativa, público-alvo, local e data. A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, segundo o texto de divulgação, reforça o compromisso em democratizar o acesso à cultura na cidade. O endereço é <https://spmaiscultura.prefeitura.sp.gov.br/>

Emprego e empreendedorismo

A Prefeitura de São Paulo divulga as novas programações do Cate Móvel para o mês de novembro. As unidades móveis seguem percorrendo diferentes regiões da capital com serviços de orientação profissional, encaminhamento para vagas de emprego, elaboração de currículo e acesso à qualificação gratuita pelo Portal Cate. Os atendimentos são gratuitos e realizados em pontos estratégicos da cidade, aproximando

CPI da Habitação Social tem silêncio de empresário

Depoimentos de representantes da Caixa marcam reunião

Juliana Hipólito | REDE CÂMARA SP



CPI das Habitações de Interesse Social fez requerimentos para próximas reuniões.

Caixa Econômica Federal

Pela Caixa Econômica Federal, foram ouvidos o superintendente nacional de habitação, Raul de Oliveira Gomes, e a gerente nacional de Administração de Fundos Garantidores e Sociais, Marise Pimentel Viegas de Almeida.

Na oportunidade, Raul revelou que a Caixa representa hoje 99% dos financiamentos do mercado imobiliário no que se refere a unidades que se enquadram como HIS (Habitação de Interesse Social). Segundo o levantamento realizado pelo superintendente nacional de habitação, 232 empreendimentos, que tiveram o benefício do desconto da Prefeitura por se enquadrarem como HIS, foram financiados pela Caixa do ano passado

até outubro deste ano, o que representa um total de 52.579 unidades financiadas neste período.

Ainda de acordo com Raul, para garantir que as famílias se enquadram nos critérios, a Caixa faz o enquadramento das pelo Programa MCMV (Minha Casa Minha Vida) que, segundo ele, considera uma faixa de renda ainda menor do que as praticadas pelo decreto do município. Raul se comprometeu a disponibilizar todos os dados à CPI e ainda garantiu que não existe possibilidade de uma mesma pessoa financiar, pela Caixa, mais de uma unidade dentro do programa. Ele afirmou ainda que benefícios como taxas de juros mais baixas, por exemplo, só

são oferecidas às famílias que se enquadram no programa, o que dificulta o processo de financiamento para investidores.

"Apesar de toda a solidariedade do regramento, diariamente nós registramos tentativas de aberturas de contas e financiamentos com documentos falsos. No momento em que nós identificamos a fraude, a Polícia Federal é acionada imediatamente por meio de uma notícia-crime e a pessoa fica impedida de avançar no processo", esclareceu.

Construtoras e imobiliárias

Intimado pela CPI, Gustavo Arnaldo Nery Rocha, sócio-administrador da empresa

Midrah Inteligencia Imobiliária Ltda., até chegou a responder informações no começo da oitiva.

No entanto, orientado por seu advogado, negou responder a qualquer outro questionamento após ter um vídeo, exposto à Comissão pelo vereador Nabil Bonduki (PT), em que ele aparece divulgando rendimentos obtidos com o aluguel dessas unidades.

"Eu vou exercer o direito de permanecer em silêncio, vereador", declarou.

Os vereadores aprovaram um requerimento pedindo a quebra de sigilo bancário e fiscal da empresa Midrah Inteligencia Imobiliária Ltda.

Metanol: órgãos da saúde explicam ações para combater falsificação

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Reunião foi conduzida pela vereadora Zoe Martínez (PL).

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Metanol, na Câmara de Vereadores de São Paulo realizou a segunda reunião para investigar a venda de bebidas alcoólicas adulteradas. Conduzido pela vereadora Zoe Martínez (PL) – presidente do colegiado – o encontro teve como principal objetivo ouvir autoridades municipais e estaduais sobre a atuação dos órgãos de saúde pública diante do problema.

No início da reunião, a relatora da CPI, vereadora Sandra Santana (MDB), destacou o perigo do descarte irregular de garrafas de bebidas alcoólicas. A parlamentar cobrou dos órgãos públicos responsáveis mais rigor na fiscalização para que as garrafas sejam despejadas em locais apropriados.

A parlamentar registrou uma situação ocorrida na semana passada na região de Higienópolis, área central da cidade. De acordo com ela, foram encontradas dezenas de garrafas de bebidas alcoólicas nas calçadas e em vias públicas.

Depoimentos

Representando o Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, Manuel Bernardes falou das responsabilidades do órgão municipal sobre a rastreabilidade das garrafas de bebidas.

Bernardes compartilhou as ações preventivas com o apoio da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de outras instituições para evitar situações que coloquem em risco a saúde pública.

Manuel Bernardes também destacou a fiscalização de lotes de

produtores de bebidas e explicou como é feita a contratação e o treinamento de profissionais do órgão estadual.

"Estamos revendo os materiais educativos, normas estaduais no que diz respeito ao que compete a vigilância sanitária nesse comércio. Sentimos a necessidade do rastreamento de bebidas, identificação nas notas de venda dos lotes", disse ele.

A representante da Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde), Mariana Araújo, também prestou informações ao colegiado.

do. Ela fez uma apresentação para explicar o contexto dos casos de adulteração de bebidas – desde os primeiros sintomas até o rastreamento das embalagens contaminadas.

Mariana destacou ainda a chegada do antidóto do metanol para todos os paulistanos afetados pelas bebidas falsificadas e os locais onde possuem doses da substância.

"Teve uma intensificação de operações para apreender bebidas adulteradas, principalmente quando tivemos a informação desse surto."

SP: R\$ 10 bi para transporte urbano

Para 2026, a Prefeitura de São Paulo prevê R\$ 9,94 bilhões em investimentos intersetoriais no transporte urbano. Os valores estão no Projeto de Lei do Executivo, da LOA (Lei Orçamentária Anual).

O planejamento integra diferentes modais, priorizando a eficiência e a sustentabilidade. O plano inclui formular e gerir políticas públicas baseadas nos interesses setoriais da cidade que orientam os investimentos e as metas de longo prazo – como o Plano Cicloviário, o Plano de Segurança Viária e o Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

O principal destaque para o próximo ano é a eletrificação da frota de ônibus, que receberá R\$ 2,27 bilhões. A meta é acelerar a substituição dos veículos a diesel por modelos movidos a energia limpa, com o uso progressivo de biometano como combustível alternativo a fim de reduzir as emissões e os custos operacionais.

Também está contemplada no projeto a modernização do sistema de transporte coletivo com novos modais. Entre eles, o hidroviário e o VLT (Veículo leve sobre trilhos), ampliando a oferta e desafogando os corredores terrestres.

Investimentos

O plano inclui investimentos na expansão da infraestrutura viária e dos corredores exclusivos de ônibus, que somam R\$ 144 milhões, além de R\$ 77 milhões para a construção de novos terminais. No extremo leste da capital, o BRT Aricanduva contará com R\$ 414 milhões em recursos.

O objetivo é ampliar a capacidade operacional e reduzir o tempo de deslocamento em uma das regiões mais populosas da cidade.

A expansão e a requalifi-

cação da malha cicloviária receberão R\$ 205,9 milhões em 2026. Outras iniciativas preveem ainda a modernização semafórica e da sinalização viária, bem como a expansão do Programa Faixa Azul. Há também verba destinada às ações educativas no trânsito.

A compensação tarifária do sistema de ônibus, que cobre gratuidades e subsídios sociais, contará com R\$ 6,22 bilhões.

Somam-se a esses valores cerca R\$ 1,4 bilhão em serviços de engenharia de tráfego.

CORREIO GRANDE SP

Eric Romero/GNO Marketing e Publicidade.



Dinailton recebe Título da vereadora Ana do Carmo (PT).

Título de Cidadão São-Bernardense

O presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos de São Bernardo do Campo (SINDSERV-SBC), o Professor Dinailton Souza Cerqueira, recebeu o Título de Cidadão São-Bernardense. A solenidade foi uma iniciativa da vereadora Ana do Carmo (PT). O Professor Dinailton Souza Cerqueira nasceu na Bahia, na cidade de Itaberaba. Foi no sindicato, em São Bernardo, que ele diz

São Caetano recebe TCE-SP

A Prefeitura de São Caetano do Sul recebeu a visita de auditora do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), que vistoriou as obras de requalificação do Terminal Nicolau Delic (Terminal 2) e a extensão da passagem subterrânea para conexão dos bairros Centro e Fundação como etapa do Prodesa (Programa de

ter iniciado uma trajetória de lutas com muitas conquistas para os servidores da cidade. Em 2015, foi convidado para compor a chapa cutista que estava na disputa da eleição do SINDSERV-SBC, tomou posse na direção como diretor de formação, passou pelas pastas de administração e finanças, organização de base, relações do trabalho e comunicação e em 2020 foi eleito presidente e reeleito em 2024.

Desenvolvimento e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul). Este tipo de visita do TCE-SP, acompanhada por representantes das secretarias de Obras e Habitação (Seohab) e Assuntos Jurídicos (Sejur), cumpre o papel de verificação dos recursos públicos, garantindo sua eficiência e legalidade.

Divulgação



Treinamento prático é na Praça da Cidadania.

Mogi das Cruzes leva oficina de Produção 3D à Praça

Até o dia 7 de novembro, será oferecida a oficina "Do desenho ao objeto: Produção 3D na prática". O nome do programa é Caminho da Capacitação, iniciativa do Fundo Social de São Paulo voltado à formação profissional gratuita. O curso é voltado a quem deseja conhecer de forma rápida e acessível o universo da modelagem e impressão tridimensional. Esta é uma versão compacta do programa, que já percorreu São José do

Rio Preto e a Praça da Cidadania de São Bernardo do Campo, e agora chega a Mogi das Cruzes para atender a população local. As atividades acontecem na Avenida Lourenço de Souza Franco, nº 1030, no bairro Jundiapeba, em uma carreta adaptada como sala de aula itinerante. As oficinas serão realizadas nos períodos da manhã e da tarde, têm duração de quatro horas e são destinadas a pessoas a partir de 16 anos.

Homenagem na Câmara de Osasco

A Câmara Municipal de Osasco realizou Sessão Solene para outorga de Placa Comemorativa à Igreja Evangélica do Povo Livre, fundada em 1973 no Jardim das Flores. A homenagem aconteceu por iniciativa do vereador Paulo Junior (PRD), também responsável por presidir a sessão. Fundada em 1973 pelo pastor José Apoliná-

rio da Silva, a IEPL conta com 31 igrejas na região metropolitana de São Paulo e na região metropolitana de Belo Horizonte. A igreja realiza trabalho pastoral e assistencial em 10 cidades em São Paulo e Minas Gerais. Vitor William, pastor no Jardim das Flores, disse que estava muito feliz com o reconhecimento.



Para Nunes, a declaração de Silveira não condizia com a postura esperada de um ministro de Estado

Prefeito Ricardo Nunes critica ministro sobre Enel

Nunes diz que Alexandre Silveira não está “à altura” do cargo

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), respondeu na quarta-feira (5) às declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que sugeriu a possibilidade de renovação antecipada do contrato com a Enel, apesar das críticas da prefeitura e do governo estadual. Silveira afirmou que as reclamações do prefeito e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), à empresa de distribuição de energia eram motivadas por questões políticas.

Nunes, em entrevista à imprensa durante agenda no centro da cidade, reagiu com veemência. Para ele, a declaração de Silveira não condizia com a postura espe-

rada de um ministro de Estado. “É uma fala de alguém que está muito aquém de exercer com dignidade esta função. Cabe indagar qual é o interesse dele, que me parece bem oculto, de querer forçar uma antecipação de renovação de contrato”, afirmou o prefeito.

A polêmica surgiu após Silveira, em evento realizado no Rio de Janeiro, afirmar que a renovação do contrato com a Enel não deveria ser politizada e que o governo federal não deveria gerar “dúvidas” ao setor privado. O ministro também sugeriu que, caso os governantes de São Paulo tivessem argumentos sólidos, deveriam apresentar soluções concretas, ao invés de “chorar” por mudanças

na concessão. A renovação do contrato com a Enel, que atualmente fornece energia para cerca de 8 milhões de pessoas na cidade de São Paulo e em 23 municípios da Grande São Paulo, tem sido alvo de críticas frequentes de Nunes e Tarcísio de Freitas devido a falhas recorrentes no serviço, especialmente em períodos de chuvas fortes. A empresa tem sido responsabilizada por longas quedas de energia, que, em algumas ocasiões, afetaram bairros inteiros por dias.

Nunes enfatizou que a insatisfação não é apenas política, mas reflete uma realidade vivida pela população. “Quem está chorando é a população, as pessoas que fi-

cam dias sem energia, as empresas que querem trabalhar e não conseguem. A empresa não melhora o serviço, mesmo com tantos anos de concessão”, disse o prefeito.

A situação da Enel também está sendo analisada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O órgão adiou a decisão sobre a possível cassação da concessão da empresa após falhas recorrentes no atendimento durante eventos climáticos extremos nos últimos dois anos. A falha nas operações da Enel, especialmente em 2023 e 2024, resultou em bairros inteiros sem fornecimento de energia elétrica por vários dias, além de multas superiores a R\$ 300 milhões.

Mapeamento da população trans na Grande SP

Segundo a Agência Fapesp, o projeto “Mapeamento da População Trans: Região Metropolitana da Grande São Paulo”, vinculado ao Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da FAPESP, está buscando voluntários para responder questionário.

O estudo é coordenado pela pesquisadora Barbara Barroso, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em parceria com o Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP. A proposta é gerar conhecimento científico inédito para subsidiar políticas públicas voltadas à população trans mais eficazes e integradas.

Dentro dessa região, serão beneficiados os moradores de baixa renda – ou seja, que estejam cadastrados nas tarifas Vulnerável, Social e Social 2;

Além disso, as residências deverão estar em áreas mais altas e distantes do sistema de abastecimento, onde a recuperação, após as manutenções ou a redução de pressão, leva mais tempo.

Haverá vistoria prévia para avaliar se o imóvel atende às condições de segurança e estruturais para receber a caixa-d’água e, em caso positivo, o agendamento da instalação com os moradores.

Os clientes da Sabesp podem conferir na conta de água se fazem parte do programa de tarifa social.

Além do benefício direto às famílias vulneráveis, o programa inclui orientações técnicas sobre reserva domiciliar.

Os clientes poderão solicitar a instalação da caixa-d’água pelos canais de atendimento.

Famílias de baixa renda vão receber caixas d’água

Divulgação



Benefício é exclusivo para famílias cadastradas em programas de tarifas sociais

Famílias de baixa renda da Região Metropolitana de São Paulo receberão caixas-d’água em seus domicílios através do Programa Reserva Certa, da Sabesp, que tem como objetivo auxiliar esses moradores que não contam com o equipamento obrigatório, fazendo com que eles possam ter uma reserva de água para o consumo do dia-a-dia.

A medida contribui com as famílias de baixa renda para que sintam menos os impactos da redução de pressão noturna, determinada pela Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) para preservar o nível dos mananciais que abastecem a Grande São Paulo, parte da nova metodologia de gestão hídrica do Governo de SP. É também um benefício de longo prazo para os moradores, garantindo uma reserva de água para quaisquer ocorrências no sistema.

As famílias beneficiadas são aquelas cadastradas nos progra-

mas de tarifas sociais da Sabesp e que vivem em regiões mais altas ou distantes do sistema de abastecimento. O objetivo é garantir uma reserva de água para ocorrências no sistema, assim como reduzir os impactos da redução de pressão noturna adotada para a preservação dos mananciais.

A Sabesp fará a instalação completa da caixa-d’água nos imóveis residenciais beneficiados, após vistoria técnica. Vale lembrar que a NBR (norma técnica brasileira) 5626 exige que as casas tenham o equipamento instalado, com todas as torneiras, chuveiros e demais saídas de água conectadas à caixa. Isso evita a falta d’água, por exemplo, em caso de reparos na rede ou de cortes no abastecimento por furtos, vandalismo ou quedas de energia (casos em que o bombeamento da água até os imóveis é interrompido por fatores externos).

O programa vale para as cidades da Grande São Paulo operadas pela Sabesp (Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul

não são atendidas pela empresa e, portanto, não fazem parte do programa);

Dentro dessa região, serão beneficiados os moradores de baixa renda – ou seja, que estejam cadastrados nas tarifas Vulnerável, Social e Social 2;

Além disso, as residências deverão estar em áreas mais altas e distantes do sistema de abastecimento, onde a recuperação, após as manutenções ou a redução de pressão, leva mais tempo.

Haverá vistoria prévia para avaliar se o imóvel atende às condições de segurança e estruturais para receber a caixa-d’água e, em caso positivo, o agendamento da instalação com os moradores.

Os clientes da Sabesp podem conferir na conta de água se fazem parte do programa de tarifa social.

Além do benefício direto às famílias vulneráveis, o programa inclui orientações técnicas sobre reserva domiciliar.

Os clientes poderão solicitar a instalação da caixa-d’água pelos canais de atendimento.

Os dados coletados serão analisados, servirão para apoiar a criação de políticas públicas e serão compartilhados com a Secretaria Estadual da Saúde.

CORREIO DE CAMPINAS



Brito, Snoopy, Brandalise e Alves durante a entrega

Hospital que trata câncer infantil recebe meio milhão

Uma rede de Hortifrutti, que dispõe de 74 lojas distribuídas em São Paulo, Brasília e Goiânia, destinou R\$ 550 mil ao Centro Infantil Boldrini - hospital de Campinas (SP) especializado no tratamento de cânceres infantojuvenis. O valor é fruto da Campanha Selos de Desconto Especial Snoopy, que distribuiu 15 milhões de selos, 496 mil clientes e resultou em 217 mil trocas por colecionáveis. A doação ocorreu na brindoteca do Boldrini

com a participação das crianças. "Cerca de 55% da nossa receita vem de doações. Ações como essa são verdadeiras dádivas e fundamentais para continuarmos salvando vidas e garantindo um futuro melhor para nossas crianças", declarou a presidente do hospital, dra. Sílvia Brandalise. Para o CEO da rede Oba Hortifrutti, Alex Brito, "foi muito especial poder participar dessa campanha e, ao mesmo tempo, contribuir para salvar vidas".

Câmara discute metanol na RMC

A Câmara Municipal de Campinas (SP) discutirá nesta quarta-feira (5), às 16h, os riscos e impactos de bebidas alteradas, como o metanol, para a região metropolitana. "O tema é de extrema relevância para a saúde pública, segurança e desenvolvimento regional", afirma o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP). A lei que

aprimora a notificação dos casos de intoxicação por metanol na cidade foi publicada no Diário Oficial do município esta semana. O prazo para que os serviços de saúde públicos e privados comuniquem a Secretaria de Saúde diminuiu de sete dias para 24 horas, iniciando a partir do atendimento ao paciente.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Ceasa Campinas

Ceasa Campinas participa de ação nacional contra fome

A Ceasa Campinas (SP) participou do lançamento do guia "Ceasa Desperdício Zero", promovido pelo Pacto Contra a Fome, que visa incentivar centrais de abastecimento a reduzir perdas e transformar os excedentes alimentícios em ações de sustentabilidade e segurança alimentar. Na cidade de Campinas, garante o aproveitamento integral dos alimentos porque hortifrutis em boas condições são destinados a pessoas em situação de

vulnerabilidade; produtos impróprios para humanos viram ração animal; e as sobras sem aproveitamento são usadas na produção de fertilizante orgânico na Usina Verde. Entre janeiro e julho deste ano, o programa processou mais de 1.900 toneladas, beneficiando mais de 736 mil pessoas. As práticas descritas no guia já são realidade há 41 anos em Campinas por meio do Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação (ISA).

Desafio com ultraprocessados

A gestora geral do ISA, Maria Carolina Loureiro Becaro, pontua: "o lançamento do guia 'Ceasa Desperdício Zero' reforça uma política que em Campinas já é viva, pulsante e coletiva. Trabalhamos para transformar excedentes em nutrição, perdas em dignidade e o ato de doar em uma política pública de futuro". O ministro do Desenvolvi-

mento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, destaca que o Brasil saiu do mapa da fome, mas ainda há desafios à enfrentar. "Nós temos que alimentar adequadamente a população brasileira, combatendo a insegurança alimentar leve, quando as pessoas por condições financeiras trocam alimentos saudáveis por ultraprocessados".

Orçamento cresce, mas verba para habitação cai

Recursos para a Secretaria de Cultura também foram cortados

Por Raquel Valli e Moara Semeghini

A previsão da Prefeitura de Campinas (SP) para o orçamento de 2026 é de R\$ 11,725 bilhões, um crescimento de R\$ 925 milhões, cerca de 8,5% a mais em relação ao aprovado para este ano, que foi de R\$ 10,8 bilhões. Dos 11,725 bilhões, R\$ 9,758 bilhões serão destinados à prefeitura. Entretanto, nem todos os setores da administração municipal serão beneficiados.

O maior corte, em valor absoluto, é para Encargos Gerais do Município, que serve, entre outros aspectos, para pagar a dívida pública e precatórios. O orçamento para isso previsto é de R\$ 1,268 bilhão, redução de aproximadamente R\$ 142 milhões (-10,07%).

Entretanto, para o vereador Luis Yabiku (Republicanos), vice-líder do governo na Câmara, a redução reflete responsabilidade fiscal, devido à menor necessidade de provisão para precatórios e encargos. "Significa que estamos finalizando passivos que pesavam sobre o orçamento. É uma excelente notícia para os cofres públicos".

Habitação e Esporte

O segundo maior corte em valores absolutos é da Secretaria de Habitação, para quem serão destinados R\$ 54,3 mi-



Palácio dos Jequitibás, sede do Poder Executivo campinense - quem propôs o orçamento

lhões, uma queda de cerca de R\$ 5,7 milhões (-9,50%).

Na sequência, a maior perda é da Secretaria de Esporte e Lazer, que terá o orçamento de R\$ 77,3 milhões reduzido em aproximadamente R\$ 6,7 milhões (-7,98%).

Já o quarto maior corte é para a Secretaria de Justiça, que terá R\$ 83 milhões, cerca de R\$ 7 milhões a menos (-7,78%) em recursos.

Cultura e Turismo

Por fim, a Secretaria de Cultura e Turismo terá o montante de R\$ 101,2 milhões, uma redução estimada em R\$ 6,8 milhões (-6,30%).

"Nesses últimos anos, a cultura acaba sobrevivendo das emendas impositivas. E isso é muito ruim, porque isso tira o papel, que deveria ser da Secretaria de Cultura e Turismo, que, mais do que shows, espetáculos e eventos, deveria propor uma política cultural que pudesse fortalecer os equipamentos, como o Museu da Imagem do Som", declara o vereador Wagner Romão (PT).

Os valores de 2026 são previsões contidas no Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA), que foi encaminhado à Câmara Municipal, e estabelece as receitas e fixa as despesas para a administração municipal

em 2026, podendo sofrer alterações até a aprovação final dos vereadores e sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Análise

O PLOA segue agora para análise e votação na Câmara, quando os vereadores terão a oportunidade de apresentar emendas, buscando reverter ou redistribuir os recursos, caso desejem fazê-lo. O orçamento prevê ainda R\$ 113,8 milhões para emendas impositivas dos vereadores, a serem aplicadas conforme indicações dos próprios parlamentares.

Além de cortes, a oposição se preocupa com as verbas ínfimas



Vereador Wagner Romão (PT-SP): estranhamento

desenvolvimento municipal".

Saúde e Educação

Os maiores montantes do orçamento são: Educação, com R\$ 2,64 bilhões, e Saúde, com R\$ 2,36 bilhões, totalizando R\$ 4,6 bilhões. As pastas contam com índices mínimos previstos por lei, que são 25% do orçamento para Educação (Art. 212 da Constituição Federal) e 15% para Saúde (Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, regulamentado pela Lei Complementar n.º 141/2012).

Segundo informações do secretário de Finanças, Aurílio Sérgio Costa Caiado, apresentadas na terça-feira (4) em audiência na Câmara, o orçamento da Saúde prevê a construção e ampliação de nove unidades de atenção básica, a criação de três unidades de especialidades e a reforma da unidade administrativa da pasta. Já para Educação, a construção de uma escola de tempo integral e reformas em centros de educação infantil.

milhões, aumento nominal de R\$ 3.186 milhões.

Yabiku (Republicanos) sustenta, entretanto, que as reduções "são necessárias para financiar os grandes investimentos estruturantes que Campinas precisa. Não é um orçamento que recua; é um orçamento estratégicamente redirecionado

para onde gera mais valor para a população". Ainda de acordo com o parlamentar, "o governo tem mostrado responsabilidade fiscal ao reduzir encargos extraordinários e otimizar despesas administrativas, justamente para liberar recursos e investir em educação, saúde, infraestrutura e saneamento — pilares do

PL proíbe verba a show pró-crime

atividades que possam incentivar condutas criminosas, glorificar a violência ou desrespeitar decisões judiciais. Propõe garantir que o dinheiro público promova o respeito à lei e não seja conivente com práticas que atentem contra a ordem pública e a ética social".

O projeto é de autoria do vereador Marcelo Silva (PP), foi protocolado na Câmara e, para virar lei, precisa ser aprovado em duas discussões no Plenário e na sequência sancionado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos).

"Não se trata de impedir a livre manifestação cultural, mas de garantir que o dinheiro público seja investido em ações que promovam valores positivos e respeito à lei. O poder público não pode ser conivente com práticas que atentem contra a ordem pública e a ética social", afirma o parlamentar.

O cumprimento será verificado pela exigência de certidões e declarações formais. No caso de descumprimento, prevê as seguintes sanções: resarcimento dos recursos recebidos e a proibição de receber novas

verbas por 5 anos.

Simulação sexual

Em abril do ano passado, um show realizado na Praça Durval Pattro, em Barão Geraldo, distrito de Campinas, gerou reclamação de moradores ao apresentar cenas de nudez e simulação de sexo no palco.

A polêmica levou à abertura de uma Comissão Processante (CP) na Câmara, levando a prefeitura a implantar uma portaria de "Classificação Indicativa" para atividades culturais na cidade.

PL proíbe verba a show pró-crime

Por Raquel Valli

Um projeto de lei protocolado na Câmara Municipal de Campinas quer proibir o uso de recursos públicos municipais para contratação, patrocínio ou fomento de eventos, shows e apresentações artísticas que façam apologia ao crime, que sejam feitos por artistas que tenham condenação criminal em segunda instância e por inadimplentes de pensão alimentícia.

De acordo com o documento, o objetivo é impedir o uso de recursos do contribuinte em

REDAÇÃO

Firmo Piton/Prefeitura de Campinas



Orquestra Sinfônica de Campinas: temporada Natal

Sinfônica abre temporada natalina: concerto gratuito

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abre a temporada natalina com um concerto especial nesta sexta-feira (7), às 19h30, na praça de alimentação do shopping Parque Dom Pedro. Com entrada gratuita, a apresentação marca a chegada do Papai Noel no centro de compras e celebra o tema "Ursos pelo Mundo", que convida o público a uma viagem simbólica por países como França, Portugal, Holanda, México, Brasil, EUA, Japão, Itália, Inglaterra e Alemanha.

Vereadores orientam sobre Refis

Os gabinetes dos vereadores da Câmara Municipal de Campinas (SP) estão aptos a orientar a população sobre como aderir ao Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2025, que prevê condições especiais para quitação à vista ou parcelamento de créditos tributários e não tributários com o município. O desconto será de 70% para

Fernando Lima/Divulgação



Hilda Hilst nos anos de 1950

Projeto institui Feira Literária para Hilda Hilst

O vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou na Câmara Municipal de Campinas um projeto de lei que propõe a inclusão da Feira Literária Hilstianas no calendário oficial de eventos do município. A proposta reconhece oficialmente a importância cultural da atividade. O nome da feira é homenagem a Hilda Hilst, escritora, poeta, ficcionalista, cronista e dramaturga brasileira. De acordo com o texto, a feira será realizada trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e

novembro, na Casa do Sol, imóvel tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), localizada no Parque Xangrilá. O projeto estabelece que autoridades municipais apoiarão as atividades culturais vinculadas ao evento. A Casa do Sol, residência e centro de estudos da escritora Hilda Hilst, é um espaço de preservação cultural da cidade. Para se tornar lei, o projeto deverá ser discutido e aprovado na Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito.

Orquestra gratuita em Campinas

O teatro do Centro de Convivência de Campinas recebe no domingo, 16 de novembro, às 18h, o concerto "Ecos da Alma", da Orquestra Filarmônica de Patos de Minas (MG). A apresentação faz parte da turnê 2025 do grupo e conta com a participação especial da violinista Bettina Stegmann. No reper-

Árvore cortada com aval da Prefeitura estava saudável

Tomografia do Comdema atesta qualidade plena da madeira

Daniel Franco

Por Moara Semeghini

A exuberante magnólia-amarela (*Magnolia champaca*), que ficava na Rua Doutor Carlos Guimarães, 2008, no Cambuí, e foi cortada na manhã desta segunda-feira (3) com aval da Prefeitura de Campinas (SP), estava saudável.

A conclusão é de engenheiros integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema), entre eles o engenheiro florestal e agrônomo José Hamilton de Aguirre Junior, mestre em Arborização Urbana, que realizou tomografia e resistografia da árvore, atestando a qualidade plena da madeira.

De acordo com especialistas do Comdema, tanto a magnólia quanto a sibipiruna que dividia a mesma calçada estavam em bom estado e não deveriam ser suprimidas.

A extração da magnólia, de cerca de 14 metros, foi executada pela empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, após aprovação de laudo técnico da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Segundo Aguirre Jr., o órgão municipal alegou desgaste na base da árvore, com risco iminente de queda.

"Porém, a análise constatou que ela estava em perfeitas condições. O que havia era apenas a casca (parte externa do lenho, já morta e de proteção) em processo superficial de desprendimento e decomposição", explicou o engenheiro.

"Realizamos o descascamento completo dessa estrutura externa e, em seguida, a tomografia e resistografia, que



Árvore da espécie magnólia-amarela que foi cortada nesta segunda-feira (3)

confirmaram a integridade da madeira", acrescentou. "Isso significa que o corte foi indevido e não cumpriu as exigências legais."

A magnólia cortada dividia a calçada com uma sibipiruna (*Cenostigma pluviosum*) de aproximadamente 15 metros e 50 anos, cujo corte estava programado para esta terça-feira (4), às 8h. Após manifestação de moradores e ambientalistas e a repercussão da reportagem sobre o caso, a empresa não compareceu para realizar o serviço.

Na manhã desta quarta-feira (5), os funcionários retornaram ao local para fazer a extração, mas a mobilização popular

acabou atrasando o trabalho, e a equipe decidiu suspender o corte, que, segundo moradores, pode ser retomado em outra data.

Os dados das análises realizadas hoje (5) serão incorporados à resolução que está sendo elaborada pelo Comdema. O presidente do conselho, Tiago Fernandes Lira, informou que a Câmara Técnica de Arborização Urbana já produziu um parecer com diversos apontamentos sobre o caso. "Queremos garantir que não há risco efetivo e, se possível, poupar as árvores", afirmou.

E agora?

De acordo com Aguirre Junior, o Comdema vai cobrar

dos responsáveis a organização para que seja feita a reposição de alguns exemplares arbóreos no local, em plantio comunitário, tendo em vista a disposição positiva da proprietária" (referindo-se a dona do estabelecimento que será aberto em breve no local).

A Secretaria de Serviços Públicos informou que "avaliou que por meio de uma equipe técnica, que a árvore deve ser extraída porque está condenada, com cupim, e apresenta risco de queda, conforme laudo. As árvores serão substituídas por espécies saudáveis e adequadas ao local. A responsabilidade pelo manejo de arborização é da Secretaria".

Moradores se mobilizam e corte de árvore de 15m é adiado no Cambuí

Por Moara Semeghini

Moradores e ambientalistas conseguiram impedir o corte da sibipiruna (*Cenostigma pluviosum*) de 15 metros, localizada na Rua Coronel Quirino, 2008, no Cambuí, em Campinas (SP). A empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, contratada para realizar a supressão, chegou nesta quarta-feira (5), por volta das 9h, posicionou o caminhão sob a copa da árvore e se preparava para iniciar o serviço.

A Polícia Militar e a Guarda Municipal foram acionadas para tentar conter os ânimos. Moradores que defendem a permanência da árvore se posicionaram em frente ao local, impedindo o início da ação. Após longos debates entre os envolvidos, o serviço atrasou, e os funcionários decidiram suspê-lo, pois, segundo eles, "ficou tarde e está ameaçando chuva", o que inviabiliza o serviço. Mas o corte da árvore deverá ser retomado outro dia.

No início da tarde desta quarta-feira (5), foi realizada uma tomografia de impulso sônico e resistografia para avaliar o estado interno da árvore, que tem cerca de 50 anos. O exame foi conduzido pelo engenheiro José Hamilton de Aguirre Junior, do Comdema, utilizando uma "metodologia segura e conclusiva, pelo alto grau de confiabilidade", conforme as normas da ABNT 16246, níveis I, II e III.

No nível III, são empregados equipamentos como o tomógrafo de impulso (que gera ima-



Moradores e funcionários da empresa discutem sobre a retirada da sibipiruna

gens semelhantes às tomografias humanas) e o resistógrafo, que detecta perda de resistência e cavidades internas na madeira.

Ambos fornecem dados que permitem avaliar a saúde estrutural da árvore, em áreas que o olhar humano não alcança.

Além das análises técnicas, o laudo final também considerará o impacto no fluxo de veículos e pedestres para definir a recomendação conclusiva.

Apesar do pedido do Comdema para suspensão temporária do corte, a Secretaria de Serviços Públicos negou o requerimento. O Conselho soli-

citou a interrupção para análise detalhada do laudo técnico apresentado pela Prefeitura.

O corte da sibipiruna estava inicialmente agendado para terça-feira (4), mas não ocorreu. Um dia antes, na segunda (3), a magnólia-amarela de 14 metros, que ficava na mesma calçada, foi removida, o que gerou indignação entre ambientalistas e moradores da região.

O presidente do Comdema, Tiago Fernandes Lira, confirmou que o órgão finalizou um documento solicitando oficialmente a suspensão do corte até que todas as informações técni-

cas sejam analisadas. "Queremos transparência e rigor técnico antes de qualquer supressão", reforçou.

A advogada aposentada Maria Rita Amorim, moradora da região, expressou preocupação e defendeu mais cuidado do poder público. "A árvore cortada vai fazer falta" afirmou. Ela defende que uma poda correta evitaria problemas como a queda em épocas de chuvas. Ela mencionou que o custo do corte poderia ser revertido em tratamento: "A prefeitura, em vez de gastar cortando, devia gastar arrumando".

GRANDE CAMPINAS



O animal só será liberado após pagamento da multa

Sumaré aprova punição a tutores de pitbulls

Durante a última sessão ordinária, os vereadores de Sumaré aprovaram o Projeto de Lei que dispõe sobre a responsabilização administrativa e a aplicação de penalidades a tutores de cães da raça Pitbull, em caso de agressão ou lesão a pessoas ou outros animais no município. O projeto determina que o tutor ou proprietário do cão que comprovadamente agredir ou lesionar pessoa ou outro animal, será penalizado com multa administrativa por irresponsabilidade

e custas da apreensão do cachorro. O tutor também será obrigado a submeter o cão a um programa de reabilitação e adestramento comportamental, arcando integralmente com os custos.

Além disso, o animal apreendido ou isolado somente será liberado após o pagamento integral da multa, das custas de apreensão, alojamento, tratamento e avaliação comportamental, bem como a comprovação do início do programa de reabilitação comportamental.

Combate à dengue em Valinhos

A Prefeitura de Valinhos promove neste sábado (8) o Dia D de Combate à Dengue, das 8h30 às 16h30, na UBS do Jardim São Marcos, bairro escolhido por ter sido um dos mais afetados no verão passado. A ação inclui vistorias em casas, orientações aos moradores e vacinação contra a dengue para jovens de 10 a 14

anos. De acordo com as informações, também haverá multivacinação para quem estiver com doses pendentes. Agentes farão um "pedágio educativo" com dicas de prevenção. De janeiro a maio, os casos caíram mais de 70% em relação a 2023, e a meta é manter a redução com a participação da população.

Divulgação/Prefeitura de Indaiatuba



Este ano, a Caravana reforça a sustentabilidade

Indaiatuba recebe Caravana de Natal

Indaiatuba se prepara para receber a Caravana de Natal da Coca-Cola Brasil. Os tradicionais caminhões iluminados percorrem as principais vias da cidade no dia 12 de novembro, a partir das 21h, com saída no Polo Shopping. A edição de 2025 aposta em uma experiência que mistura nostalgia e esperança, com o mote "Pegue uma Coca-Cola e viva o Natal". O trajeto começa pela Avenida Francisco de Paula Leite, sentido Centro, passa pela Prefeitura e retorna ao

Shopping pela Alameda Filtros Mann, finalizando o trajeto com todo o brilho característico da celebração natalina. Além da presença do casal Noel, as comitivas contam com espetáculos visuais e sensoriais para encantar o público, como projeções, luzes e dança. Este ano, a Caravana de Natal também vai reforçar a questão da sustentabilidade.

A atração terá suas emissões compensadas com cerca de 124 toneladas de CO₂, por meio do apoio ao projeto CarbonFair.

Soro antiescorpiônico em Paulínia

O Hospital Municipal de Paulínia a partir de agora passa a contar com a disponibilidade do soro antiescorpiônico para o atendimento de toda população em casos de acidentes com picada de escorpião. O Secretário Municipal de Saúde, Dr. Antonio Carlos Guimarães, ressalta a importâ-

cia do soro. "A aplicação do soro deve ser feita o mais rápido possível após a picada. Agora, vamos poder realizar esses atendimentos aqui mesmo no nosso hospital". Somente em 2025, Paulínia registrou 38 casos de acidentes com picada de escorpião todos classificados como casos leves.

Hortolândia adere à Justiça Restaurativa

Iniciativa busca fortalecer a resolução pacífica de conflitos

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia



Servidores públicos participaram de capacitação sobre as diretrizes do programa

Projeto

De acordo com a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, a justiça restaurativa é um método de resolução de conflitos que busca a reparação de danos através do diálogo entre vítima, ofensor e comunidade afetada, com o objetivo de restaurar as relações e a harmonia social, diferentemente do sistema punitivo tradicional.

"Nós, como servidores públicos, temos a obrigação de estar capacitados para respeitar as pessoas. Olhar para cada um e saber o que podemos fazer para melhorar esta aproximação com todos é muito importante. Ouvir as pessoas, saber as necessidades e intermediar esta locução também é uma forma de contribuir com o crescimento inteligente da cidade. O diálogo é essencial e sempre deve estar em primeiro lugar", comentou o prefeito Zezé Gomes, durante a abertura da capacitação.

"Todo mundo consegue

ver o desenvolvimento da ci-

dade como uma das que mais

crescem no Brasil, mas isso só

acontece porque cuidamos das

pessoas. Integrar um programa

como esse é cuidar de todos e

estar à par dos problemas das

pessoas. Preparar o servidor

para cuidar das pessoas também é olhar as necessidades de cada um e saber o que é possível para promover situações positivas", comentou o secretário de Governo e vice-prefeito, Cafu César.

Mediação e diálogo

Implementar o Programa Justiça Restaurativa em Hortolândia é uma iniciativa da Administração Municipal.

O grupo de trabalho, mediador dos círculos restaurativos de conversa, é formado por 23 servidores públicos facilitadores, de diferentes secretarias da Prefeitura, já aptos para a ação, formados pelo curso prático da Escola de Formação do

Ministério Público do Estado de São Paulo.

"Já temos mais 70 servidores públicos facilitadores inscritos para o próximo curso que acontece no ano que vem. Em fevereiro, os interessados poderão realizar inscrições para a próxima turma que vai ingressar no curso", explica o secretário adjunto de Inclusão e Desenvolvimento Social, Gerson Ferreira.

"É muito importante que os servidores públicos interessados busquem o curso para se tornar um mediador dos círculos restaurativos municipais.", explicou a Promotora de Justiça de Hortolândia, Dra. Renata Lazarin.



Município entrou no mapa estadual de capturas realizadas por reconhecimento facial

Tecnologia facial reforça segurança em Indaiatuba

A tecnologia de reconhecimento facial implantada neste ano em Indaiatuba já mostra resultados. No dia 4 de novembro, a Guarda Civil de Indaiatuba (GCI) identificou e prendeu um indivíduo procurado pela Justiça com o auxílio das câmeras instaladas em pontos estratégicos da cidade.

Com essa ação, o município entrou oficialmente no mapa estadual de capturas realizadas por reconhecimento facial, consolidando-se como referência em inovação na segurança pública.

As tecnologias operam por meio de câmeras inteligentes que capturam imagens de rostos em tempo real e as comparam com bancos de dados oficiais.

O sistema utiliza uma inteligência artificial capaz de identificar características únicas de cada pessoa emitindo um alerta à Guarda Civil quando há correspondência positiva.

As equipes em patrulha são acionadas para a abordagem, garantindo agilidade e precisão nas ações de segurança pública.

O sistema de segurança de Indaiatuba, também permite o monitoramento de veículos e a análise de movimentações suspeitas em tempo real. As imagens captadas pelas câmeras são acompanhadas a partir do Centro de Operações e Inteligência (COI), que funciona 24 horas por dia.

Vinhedo amplia rede de internet gratuita

Na quarta-feira (05), a Prefeitura de Vinhedo anunciou a modernização do acesso gratuito à internet em diversos pontos da cidade. Por meio do programa municipal de conectividade, moradores e visitantes podem utilizar a rede pública de Wi-Fi em locais abertos e fechados, garantindo maior praticidade, integração e acesso à informação.

Atualmente, a rede pública de Wi-Fi de Vinhedo conta com cerca de 190 equipamentos internos, instalados em secretarias municipais, escolas, Unidades Básicas de Saúde, centros de assistência social e demais prédios públicos. Além disso, 10 pontos de alta potência foram implantados em espaços de grande circulação e lazer, permitindo que o sinal chegue a locais abertos.

Entre os locais com acesso gratuito estão a Praça Sant'Ana, Centro Esportivo Romualdo Colussi, rodoviárias da Capela e do Centro, Central SIM, Praça da Capela, Campo da Capela, Represa I e o Ginásio Municipal.

Para utilizar o serviço, basta que o usuário se conecte à rede pública e se identifique por meio de uma rede social de sua preferência. O acesso é gratuito e permite a navegação segura, atendendo às normas de proteção de dados.

Além da população, os servidores públicos também utilizam a mesma rede, realizando o login com seu acesso institucional, o que amplia a integração entre os diferentes setores da administração municipal.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Jundiaí



'Prefeitura na Área' leva cidadania a Jundiaí

Jundiaí lança projeto para levar serviços aos bairros

A Prefeitura de Jundiaí lança um novo projeto voltado à aproximação entre o poder público e a comunidade: o "Prefeitura na Área", uma iniciativa que vai levar diversos serviços diretamente aos bairros da cidade. A primeira edição será realizada no sábado dia 29 de novembro, no Centro Esportivo Francisco Álvaro Siqueira Neto, no Jardim Martins, das 9h às 15h. O projeto tem como objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços públicos

Projeto valoriza memória de Tatuí

Até o dia 16/11 (domingo), o Memorial do Rugby 1928 "Dr. Gualter Nunes", da Prefeitura de Tatuí, apresenta a exposição "Retratú - A identidade e a voz da nossa cidade", da artista tatuiana Liliâna Rosa dos Reis. A mostra é gratuita e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 17h, trazendo retratos feitos

Divulgação/Prefeitura de Itu



Programa da suporte a jovens com deficiências

Itu retoma atividades do Programa BPC na Escola

A Prefeitura de Itu, retomou na última terça-feira (04/11), as atividades do Grupo Gestor Municipal do Programa BPC (Benefício de Prestação Contínua) na Escola. O referido grupo é composto por representantes das áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. O grupo se reunirá periodicamente para traçar estratégias para focar no acompanhamento do programa que tem o objetivo de garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes de até 18 anos de idade com deficiência. "É fundamental este momento de retomada de um programa tão importante para que crianças e adolescentes com deficiência do município de Itu possam ser acompanhados em prol da superação de barreiras. A restauração desse grupo contribuirá para qualificar ainda mais o atendimento socioassistencial a esse público". Analisa a secretaria municipal, Angela Maria de Almeida.

Batatais terá ônibus para o Enem

A Prefeitura de Batatais vai oferecer ônibus gratuitos do transporte coletivo municipal para os estudantes que farão o Enem 2025, nos dias 9 e 16 de novembro, datas de aplicação das provas em todo o país. As provas ocorrerão no Claretiano Centro Universitário, com portões abertos ao meio-dia e fechamento às 13h. Para facilitar o acesso, os

Hospital celebra 18 anos de inovação e excelência

Unidade se destaca pela gestão e compromisso com o SUS

Divulgação/UFSCar

O Hospital Universitário (HU) da UFSCar completa 18 anos em 2025, consolidado como um dos principais equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) no interior paulista. Desde os primeiros anos de funcionamento, a instituição representa um espaço de inovação no cuidar, comprometido com a comunidade de São Carlos e região.

Compromisso

A ampliação da capacidade assistencial e a qualificação das equipes têm gerado impacto direto na saúde da população regional. Somente em 2024, o HU-UFSCar realizou 12.436 consultas clínicas especializadas, 4.495 cirúrgicas, 11.014 pediátricas e 1.289 multiprofissionais. Além de 3.746 internações e quase 109 mil exames.

Aprendizado contínuo

Para a enfermeira da Unidade de Clínica Médica, Daniela Castriotto, a evolução do HU-UFSCar é perceptível tanto na estrutura física quanto na qualidade da assistência. Com quase uma década de atuação no hospital universitário, Daniela resgata o papel marcante do HU-UFSCar durante a pandemia de Covid-19. "Foi um período de grandes desafios e aprendizados. O hospital precisou se dividir entre as Covid e não Covid, o que exigiu reor-



Hospital Universitário é um dos principais equipamentos do SUS no interior

ganização, coragem e união de toda a equipe. Essa experiência foi muito intensa de sentimentos, marcada pela solidariedade e compromisso com o cuidado", conta.

Segundo o superintendente do hospital universitário, Thiago Luiz de Russo, ao longo de sua trajetória, o hospital universitário evoluiu, passando de um perfil assistencial semelhante a uma UPA para um hospital com mais de 100 leitos. E, atualmente, conta com UTI adulto, centro cirúrgico com cinco salas - onde são realizadas mais de 350 cirurgias eletivas por mês - e um serviço de pediatria regionalizado.

Pessoas no centro

Para o Chefe da Unidade de Administração de Pessoal, Domingos Afonso Junior, a valorização e o desenvolvimento dos profissionais são pilares que sustentam a excelência institucional. "Quando pensamos no tripé ensino, pesquisa e assistência, entendemos que ele só se sustenta se houver pessoas bem-preparadas, engajadas e alinhadas à missão institucional", aponta. O servidor destaca as transformações desde a chegada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela gestão do HU: "No início, todos os processos

eram físicos e encaminhados à Sede via Correio. Atualmente, com a evolução tecnológica, os processos são realizados dentro da plataforma SEI, a tramitação para qualquer hospital da rede e/ou Sede é instantânea". Além da digitalização, a contratação com a empresa representa um incremento de 150 para 800 colaboradores concursados e contratados, entre 2015 e 2025. Thiago Luiz de Russo afirma que a parceria com a Ebserh foi essencial para o fortalecimento do HU-UFSCar, com investimentos em estrutura e gestão. De acordo com informações, até 2026, o hospital prevê ampliar serviços e áreas.

Depois de 8 anos, Ribeirão Preto volta a tratar cárries nas escolas

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



Ação integra Programa Saúde na Escola

Uma estratégia anticárie nas escolas municipais e estaduais foi retomada após oito anos em Ribeirão Preto: o TRA (Tratamento Restaurador Atraumático), procedimento odontológico simples, sem uso de motor ou anestesia, considerado referência na prevenção e no tratamento precoce de cárries em crianças.

Função educativa

Segundo Vanessa Colmanetti Borin Danelutti, gerente da Odontologia da Secretaria Municipal da Saúde, além do aspecto clínico, o TRA tem função educativa: ensina as crianças a reconhecerem a importância da escovação, da alimentação equilibrada e do cuidado contínuo com os dentes.

A proposta combina prevenção e tratamento em um ambiente familiar para o aluno, o que aumenta o alcance do programa e reduz barreiras de acesso ao cuidado.

De acordo com o secretário municipal de saúde, Mauricio Godinho, a retomada do Tra-

tamento Restaurador Atraumático busca reconstruir uma política de atenção bucal infantil interrompida por quase uma década, período em que escolas deixaram de receber o atendimento direto.

"Essa reintrodução representa mais que um procedimento: é a retomada de uma cultura de promoção

da saúde e de cuidado integral com as nossas crianças", disse.

Retomada

A medida marca o retorno de uma política que estava suspensa desde 2017. O município, que historicamente investe em saúde bucal escolar em consonância com as diretrizes do

sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Saúde na Escola (PSE), retoma uma prática fundamental para evitar o avanço da cárie, uma das condições crônicas mais prevalentes na infância brasileira.

"A retomada do TRA nas escolas representa uma estratégia essencial de recuperação e promoção da saúde bucal, contribuindo para a qualidade de vida das crianças e para a consolidação das políticas públicas de saúde e educação no município", afirmou Danelutti, gerente da Odontologia da Secretaria Municipal da Saúde.

Números

De acordo com as informações divulgadas, em três escolas já atendidas, 164 alunos passaram pelo serviço, totalizando 439 dentes restaurados. A ação integra o Programa Saúde na Escola, que envolve também levantamento epidemiológico, educação em saúde e escovação supervisionada. Desde janeiro, 1.500 alunos foram atendidos pelo programa.

Sorocaba passa a ter Abrigo Amigo

A Prefeitura de Sorocaba anunciou a implantação do programa Abrigo Amigo, que transforma pontos de ônibus em espaços de apoio e acolhimento para usuários do transporte público noturno. As unidades integrarão a estrutura das paradas já existentes e que compõem o sistema BRT Sorocaba.

Todos os dias, entre 20h e 5h, a pessoa que se sentir em situação de vulnerabilidade ou simplesmente desejar companhia à espera do ônibus pode acionar um botão no painel digital, para iniciar chamada de

vídeo com uma central de monitoramento dedicada. Não é necessário se identificar.

O atendimento à usuária é conduzido por equipe formada por 30 mulheres, que passam por treinamentos com assistentes sociais e especialistas em violência contra a mulher.

Cada unidade é equipada com câmeras de alta resolução, microfones sensíveis e alto-falantes potentes, conectados à central de monitoramento. Além disso, o botão de acionamento tem placa em braille e está posicionado a 1,20 metro

de altura, adequado para cadeirantes, crianças e pessoas com deficiência. O atendimento remoto dispõe de comunicação em Libras, e está em andamento a implementação de legendas durante as chamadas.

Parada Amiga

Desde março deste ano, a Urbes e o BRT Sorocaba colocaram em funcionamento o projeto Parada Amiga, com 25 pontos monitorados.

O abrigo possui sistema de inteligência artificial e é composto com câmera de alta defi-

nção, alto-falantes e monitor de 21,5 polegadas. Neste caso, o monitoramento é feito pela Central de Controle Operacional do BRT e conta com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) de Sorocaba.

O acionamento ocorre após a inteligência artificial constatar a presença de uma mulher sozinha, e em situação de risco, no ponto de ônibus. No mesmo instante, uma atendente da Central do BRT aparece na tela interagindo com a mulher e a acompanha até seu embarque no ônibus.



Por Pedro Sobreiro

Patrocínios das multinacionais, que acompanham as etapas ao redor do mundo, são fundamentais para a Fórmula 1. No Brasil, o retorno é garantido não apenas na parte financeira, com a prefeitura estimando arrecadar cerca de R\$ 2 bilhões com o GP de Interlagos, mas também na consolidação das marcas que investem no Grand Prix de São Paulo, fazendo a economia girar e deixando legados para a cidade.

À reportagem, Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, uma das principais patrocinadoras do GP de Interlagos, explicou a relação da marca com o evento e como ele ajuda a reforçar a imagem do produto junto ao esporte.

"Para a Heineken, o GP de São Paulo é um território estratégico que reforça o posicionamento premium da marca e a sua ligação direta com o universo da Fórmula 1. A presença no autódromo permite oferecer uma experiência completa e imersiva no Heineken Village, espaço que combina música e entretenimento com a paixão do público pelo automobilismo. Além disso, o evento funciona como palco para consolidar a Heineken 0.0 como protagonista da categoria sem álcool e como voz ativa em consumo responsável", comentou.

"O patrocínio da Heineken 0.0 ao GP de São Paulo vai muito além de uma iniciativa comercial. Mais do que visibilidade, a Heineken busca criar momentos de celebração genuína no Heineken Village. Ele traduz essa essência ao oferecer uma experiência imersiva e exclusiva, unindo a paixão crescente do brasileiro pela Fórmula 1 com a atmosfera de festival que a marca domina. Localizado no coração de Interlagos, o espaço é um dos mais desejados do circuito, com vista privilegiada a apenas 30 metros da pista. O local reúne diferentes atividades que aproximam o público do universo da corrida, como DJs, uma tirolesa com vista panorâmica, o PitWall, o PitBoard e o Green Lights (Speed Duel) — um desafio de reflexos que convida o público a testar sua velocidade de reação, simulando a largada de uma prova", continuou Bruna.

"Todos os ingressos para o espaço já estão esgotados, refletindo a alta demanda e o engaja-

Incentivo ao turismo atrai patrocínios e deixa legado para São Paulo

Provas de automobilismo começam nos bastidores, com marcas internacionais ajudando a trazer os eventos para São Paulo, que espera lucrar R\$ 2 bilhões só com a Fórmula 1 na edição de 2025

Edson Lopes Jr. / Secom



Parcerias "invisíveis" ajudam na estruturação do autódromo de São Paulo, reforçando ideais da marca patrocinadora

mento do público. Ainda assim, a Heineken trabalha um ecossistema 360° de comunicação, garantindo que a experiência vá além do autódromo. A marca integra o patrocínio com campanhas globais como F1: The Movie e um plano de conteúdo em tempo real para que todos possam acompanhar o que acontece dentro do Village e nos bastidores da marca durante o fim de semana do GP. Por fim, o patrocínio também reforça o compromisso da Heineken com responsabilidade e sustentabilidade, pilares centrais das operações do Grupo Heineken no país", concluiu Bruna Rosato.

Outro patrocinador do evento é a Gerdau. À reportagem, Pedro Torres, diretor global de comunicação e relações institucionais da produtora de aço, revelou o motivo da empresa ter renovado, pelo terceiro

ano consecutivo, a parceria com o GP de Interlagos.

"Dando continuidade à parceria iniciada em 2023 e em alinhamento com os parâmetros de sustentabilidade do GP de São Paulo, o aço 100% reciclável e de baixo carbono da Gerdau será utilizado na modernização de mais estruturas do Autódromo de Interlagos, um ícone do automobilismo brasileiro e mundial. Nos últimos anos, a Gerdau contribuiu com a instalação de equipamentos no autódromo como um sistema fixo de estruturas em aço para a transmissão audiovisual da prova, abrangendo todo o circuito, bem como dos mastros onde estão hasteadas as bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e da cidade de São Paulo. O aço Gerdau 100% reciclável e de baixo carbono oferece, para um dos maiores eventos esportivos do mundo, uma alternati-

va mais sustentável para a prova e deixa as novas estruturas de legado para a capital paulista", explicou.

"A Gerdau, como uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo, possui uma grande presença na indústria automotiva. Pensando nisso, a companhia estabeleceu uma parceria com o Grande Prêmio de São Paulo, etapa brasileira da maior e mais popular competição automobilística do mundo, a Fórmula 1. Essa parceria representa uma união de propósitos entre duas marcas que compartilham valores de inovação, alta performance e sustentabilidade, princípios que também fazem parte do plano global da Fórmula 1 para um futuro mais sustentável. A presença do aço em eventos como este dá luz ao modelo de produção sustentável da Gerdau, pau-

tado por inovação, reciclagem e economia circular, reforçando a identidade da companhia como a maior recicladora da América Latina", concluiu Pedro Torres.

Capital nacional do automobilismo

Apesar do Grande Prêmio de Fórmula 1 ser o principal evento da categoria automobilística mundial, São Paulo não se limita a sediar apenas a prova desta modalidade. Na verdade, a cidade recebe corridas das principais categorias do automobilismo, sejam elas integrantes da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) ou não.

"São Paulo é a única cidade do mundo que recebe três das principais categorias da FIA, que são a Fórmula 1, Fórmula E e WEC – 6 Horas de SP. Um dos principais impactos é o crescimento contínuo dessas modalidades e o fortalecimento

do setor de turismo, já que esses eventos atraem visitantes de diversas regiões. Categorias como a Fórmula E, a Fórmula Truck e o Mundial de Endurance (WEC), também vêm ganhando destaque e conquistando novos públicos. Em 2025 por exemplo, a WEC atraiu mais de 84 mil pessoas ao longo do fim de semana. No ano passado, mais da metade (53%) do público era de fora da capital paulista, incluindo a Grande São Paulo, interior e outros estados. A Fórmula Truck e outras categorias como Stock Car, Superbike de motovelocidade continuam consolidando sua base de fãs e contribuindo para a movimentação turística na cidade, reforçando o potencial dessas modalidades em diversificar o público e ampliar o turismo esportivo na cidade", ressaltou o presidente da SPTuris, Gustavo Pires, que falou também sobre os eventos automobilísticos no Sambódromo do Anhembi, que é transformado em autódromo para receber etapas automobilísticas que estão em crescimento, como a Fórmula E, modalidade de corrida com carros elétricos.

"Esperamos sempre trazer novos eventos. A parceria com a Fórmula E teve início em 2023, quando o evento passou a integrar o calendário oficial da cidade. A escolha de São Paulo como sede da etapa brasileira demonstra a confiança dos organizadores na estrutura e na capacidade da capital em receber grandes eventos internacionais. Em 2024, a Fórmula E movimentou cerca de R\$ 180 milhões na economia paulista e reforçou uma importante mensagem de mobilidade sustentável. Estamos felizes com essa parceria e, neste ano, teremos novamente a corrida de abertura da temporada, em dezembro, no Anhembi. Já tivemos, anos atrás, a Fórmula Indy no mesmo circuito da zona Norte da capital, e pode ser uma oportunidade trazer novamente", concluiu.

Mantendo viva a paixão brasileira pelo esporte, o Autódromo de Interlagos renasce como um dos principais equipamentos turísticos da cidade de São Paulo, registrando índice de satisfação geral de 9,2, em uma escala de 0 a 10, e vem atraindo cada vez mais investidores para a terra da garoa. Provando que turismo não é gasto, mas investimento.

"São Paulo recuperou o orgulho de ter um autódromo à altura da sua história", afirmou o prefeito Ricardo Nunes.